

Relatório de Sustentabilidade Universidade de Aveiro 2024



universidade de aveiro
theoria poesis praxis

Título

Relatório de Sustentabilidade –
Universidade de Aveiro, 2024

Autor

Reitoria da Universidade de Aveiro

Design e serviços de pré-impressão

Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas
Universidade de Aveiro

António Jorge Ferreira

Edição

2024 (RS2024 1.0)

Relatório de Sustentabilidade

Universidade de Aveiro

2024



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis





Índice

Glossário	9
Mensagem do Reitor	11
Resumo Executivo	13
A UA	15
Visão	17
Missão	17
Valores e Princípios	19
A comunidade académica.....	20
Caracterização da comunidade académica em 2023/2024	20
A UA e a Sustentabilidade	23
Ensino	27
Investigação	33
Cooperação	43
Governança	51
<i>Campi sustentável</i>	57
Bem-estar	59
Diagnóstico ambiental	61
Reflorestação	61
Energia.....	61
Conciliação	62
Ações em curso	63
Património natural e cultural	65
Comunidade UA e a responsabilidade social.....	65

Glossário

APA Administração do Porto de Aveiro	CoDAS Communication Disorders, Audiology and Swallowing
APG Associação Portuguesa de Geólogos	CTeSP Cursos Técnicos Superiores Profissionais
APS Administração do Porto de Sines	DAO Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro
ASPEA Associação Portuguesa de Educação Ambiental	DBIO Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro
AVC Acidente Vascular Cerebral	DCM Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro
CARE Consumer Awareness for Responsibility to the Environment	DeCA Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro
CCCI Complexo das Ciências de Comunicação e Imagem	DEGEIT Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro
CCDRC Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	DEM Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro
CCS Conferência Campus Sustentável	DEMaC Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica da Universidade de Aveiro
CESAM Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	DEP Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro
CICECO Instituto de Materiais de Aveiro	DETI Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro
CIDTFF Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores	DFis Departamento de Física da Universidade de Aveiro
CINTESIS.UA@RISE Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da UA	DGeo Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro
CIRA Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	DQ Departamento de Química da Universidade de Aveiro
CLAIM Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	ECIU European Consortium of Innovative Universities
CMI Câmara Municipal de Ílhavo	
CMM Câmara Municipal da Murtosa	
CNQF Centro Nacional de Qualificação de Formadores	
CoBI Coleção Biológica de Apoio à Investigação	

EDM Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.	INET-md Centro de Estudos em Música e Dança
ESAN Escola Superior Aveiro-Norte	IT Instituto de Telecomunicações
ESMAE-P.Porto Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo	LAQV@REQUIMTE Laboratório Associado para a Química Verde
ESNA Erasmus Student Network Aveiro	MNDQ Matas Nacionais das Dunas de Quiaios
ESSUA Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro	NIB Núcleo de Investigadores Bolseiros
ESTGA-UA Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda	ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
FCCV Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro	OMI Organização Marítima Internacional
FCT Fundação Ciência e Tecnologia	OMS Organização Mundial de Saúde
FIL Feira Internacional de Lisboa	ONU Organização das Nações Unidas
GED-CESAM Grupo de Estudantes de Doutoramento do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	PRR Plano de Recuperação e Resiliência
GEMAC Grupo de Emissões, Modelação e Alterações Climáticas	PSA Antigénio Específico da Próstata
GrETUA Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro	RISCO Centro de Investigação de Riscos e Sustentabilidade na Construção
I-INCE Instituto Internacional de Engenharia de Controlo de Ruído	RTP Rádio e Televisão de Portugal
iBiMED Instituto de Biomedicina	SASUA Serviços de Ação Social da Universidade de Aveiro
ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	SCIRP Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas da Universidade de Aveiro
IEFP Instituto do Emprego e Formação Profissional	TEMA Centro de Tecnologia Mecânica e Automação
IES Instituições de Ensino Superior	TRANS Revista Transcultural de Música
INESC-MN Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Microsistemas e Nanotecnologias	UA Universidade de Aveiro
	UE União Europeia
	UEv Universidade de Évora
	UP Universidade do Porto

Mensagem do Reitor

Em 2024, a Universidade de Aveiro reafirmou o seu compromisso com a sustentabilidade, não apenas como princípio orientador, mas como prática quotidiana no ensino, na investigação, na gestão e na cooperação com a sociedade. Fê-lo de forma integrada e inclusiva, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o Pacto Ecológico Europeu e com as metas europeias de neutralidade carbónica. Ao longo do ano, consolidámos práticas, parcerias e soluções inovadoras que respondem aos desafios globais e locais.

O ano de 2024 antecedeu a COP30, que se realiza no Brasil, em 2025, e que reunirá líderes, cientistas e cidadãos de todo o mundo movidos pela vontade de reimaginar compromissos e acelerar a ação climática.

Na última Conferência do Clima das Nações Unidas, ficou evidente que a neutralidade climática exige liderança forte, solidariedade ativa e visão integrada. O sucesso de uma transformação a esta escala depende da ciência, da ação política, das comunidades e dos jovens. Para conter o aquecimento global a valores abaixo de 1,5°, é fundamental reforçar a inovação tecnológica e a transição energética, proteger a biodiversidade e garantir que ninguém fica para trás. Para isso é necessária uma transição social, a atualização dos compromissos nacionais e o envolvimento efetivo das comunidades locais e dos jovens.

A Universidade de Aveiro quer contribuir ativamente para este esforço coletivo, que definirá o rumo da próxima década. Com o seu ecossistema de conhecimento e inovação e uma forte cultura de colaboração interinstitucional, a UA posiciona-se como parceira estratégica na construção de pontes entre a investigação, a governação local e regional e a sociedade civil, atuando como agente catalisador de mudanças sustentáveis e estruturais.

Queremos que o nosso campus, a nossa investigação e a nossa cultura institucional sejam inspiração e exemplo de como as instituições de ensino superior podem liderar a transição justa, regenerativa e inovadora que o planeta exige, fazendo de Portugal um protagonista no desenvolvimento de soluções concretas, transformadoras e geradoras de esperança.

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os resultados de um ano pleno de ação e consolida o percurso da Universidade de Aveiro como instituição comprometida com o futuro. Um futuro em que o conhecimento, a solidariedade e a sustentabilidade se entrelaçam na construção de soluções locais com impacto global.

Mas este Relatório reflete, sobretudo, a ambição com que olhamos esse futuro, porque cada passo que hoje damos aproxima-nos de um amanhã mais sustentável, e cada decisão que tomamos terá reflexo na mudança global.

A todos os que connosco constroem este caminho – estudantes, docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão, parceiros e comunidade em geral – deixamos o nosso agradecimento e um desafio: que continuemos a ousar fazer diferente, a criar pontes e a agir com sentido de missão e de unidade, sempre com o olhar num futuro sustentável para todos.

Paulo Jorge Ferreira

Reitor da Universidade de Aveiro

Resumo Executivo

Em 2024, a Universidade de Aveiro (UA) reafirmou o seu compromisso com a sustentabilidade e a excelência no ensino, na investigação e na cooperação com a comunidade, reforçando esforços sob os desafios atuais e futuros, de forma integrada e inclusiva. A instituição incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na sua pedagogia, destacando-se a educação de qualidade e ao longo da vida, a promoção de um ensino inclusivo através do GUIA – Gabinete de Apoio ao Estudante – e de atividades de capacitação, via Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Sendo uma instituição de investigação de excelência, a UA alinha-se com os ODS, o Pacto Ecológico Europeu e a meta de neutralidade carbónica. Em 2024, entre muitas atividades, destacam-se exemplarmente, a organização de eventos como a 6.^a Conferência Campus Sustentável ou o *20th International Conference on Environmental, Cultural, Economic & Social*, este com a participação de mais de 170 investigadores de 49 países. A instituição esteve ainda presente na Conferência da Década dos Oceanos 2024, no âmbito da iniciativa Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) da Organização das Nações Unidas (ONU), que decorreu em Barcelona.

No desenvolvimento social, a UA cooperou com instituições públicas de diversa natureza, por exemplo regionais, como o evento “Futuros da Educação: A UA e a Região de Aveiro”, promoveu o empreendedorismo e tem participado em diversos projetos inseridos no PRR. A Universidade dinamizou e participou empenhadamente em diversas iniciativas, especialmente para lá das suas fronteiras físicas, cativando e esclarecendo diversos públicos, sob diferentes formas e contextos, em temáticas relacionadas com a Sustentabilidade, de que são exemplos a exposição fotográfica “Floresta Portuguesa – um olhar mais atento”, as iniciativas *BlueNIGHTs* ou o *podcast Science Cast – Uma Conversa com Ciência*.

Ao longo de 2024 prosseguiram-se projetos em curso, como a contínua dinamização de eventos para discutir e promover práticas de sustentabilidade, incluindo a 2.^a edição do Encontro Sustentabilidade-UA e o 2.^o Ciclo de Seminários sobre Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior. A UA prosseguiu a promoção da saúde e bem-estar da sua comunidade, com a abertura de novos espaços, com destaque para a Nave Multifunções Caixa UA, assim como as novas instalações da Divisão Internacional que incluem um espaço dedicado à espiritualidade.

Procurando ser exemplo na sustentabilidade na organização de eventos, a UA assumiu o compromisso de operacionalizar os eventos por si organizados, nos termos da norma ISO 20121 de Gestão Sustentável de Eventos. Para atingir esse objetivo, os Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas (SCIRP) estão a comprometer a realização de eventos com os objetivos da ISO

20121 e com os ODS da Agenda da ONU para 2030. As primeiras ações deste plano já se realizaram em 2024 e desenvolver-se-ão progressivamente até 2027.

A responsabilidade social é outra área em que a UA procura afirmar os seus valores e compromissos, potenciando ações como o projeto “Plantar o Futuro”, o Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, ou ainda através do apoio a instituições de salvação pública como as corporações de bombeiros, nomeadamente no combate aos fogos florestais que novamente assolaram o país e a região.

O relatório que ora se apresenta reitera a estrutura dos relatórios anteriores, revelando, sumariamente, evidências do compromisso da UA com a sustentabilidade, consolidadas nos resultados das ações implementadas ao longo do ano de 2024. A fonte de informação primordial foi a página institucional oficial, acrescida de contributos de outros meios de divulgação, nomeadamente de carácter educacional, científico ou social, relevantes para o público em geral. São igualmente descritas ações iniciadas em anos anteriores e outras que, sendo atuais, se projetam para os anos vindouros e que serão oportunamente detalhadas nos relatórios anuais subsequentes.

A UA



A UA

A UA é uma fundação pública com regime de direito privado, constituída por 16 departamentos, ou seja, unidades orgânicas do subsistema universitário e 4 escolas do subsistema politécnico, distribuídas pelo Distrito de Aveiro, que integram os docentes responsáveis pela leção dos seus cursos.

A missão desta instituição é o desenvolvimento da formação graduada e pós-graduada, a investigação e a cooperação com a sociedade e concretiza-se através de uma organização e estrutura matricial, composta pelos subsistemas de ensino universitário e politécnico, em permanente interação entre unidades, serviços e estruturas, priorizando a interdisciplinaridade e a flexibilidade, a organização e a gestão de atividades e objetivos com abertura à sociedade, particularmente ao meio empresarial envolvente.

A UA é uma universidade orientada para a investigação e está fortemente empenhada em desenvolver investigação de vanguarda em áreas estratégicas do conhecimento. Existem na UA 20 unidades de investigação, das quais 5 têm estatuto de Laboratório Associado, e todas estas unidades foram classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com Excelente ou Muito Bom.

O desenvolvimento do Plano Estratégico para o quadriénio 2023-2026 decorre de duas questões:

- Que futuro espera a Universidade de Aveiro;
- Como a devemos preparar para esse futuro;

A Visão e a Missão da UA, que se citam a partir do Plano Estratégico da UA, exprimem a sua ambição para o presente e futuro. Citam-se ainda os Valores e Princípios pelos quais a UA se rege.

Visão

“Criar e transmitir conhecimento para transformar vidas, comunidades e a sociedade em geral, promovendo a formação para a cidadania, no respeito pela liberdade, igualdade e dignidade da pessoa humana.”

Missão

“A missão da Universidade de Aveiro é criar, partilhar e aplicar conhecimento, envolvendo toda a comunidade através do ensino, da investigação e da cooperação, em benefício dos indivíduos e da sociedade. Trata-se de um projeto global com base:

- *na aprendizagem inovadora e ao longo da vida, no pensamento crítico e independente, que propicie uma educação de alta qualidade e acessível a todos;*
- *na investigação com impacto, em empreendimentos criativos que proporcionem contribuições significativas, locais e globais, para o conhecimento;*
- *na cooperação com a sociedade;*
- *na internacionalização interligada das suas diversas atividades;*
- *num ambiente académico e de trabalho acolhedor e gratificante para estudantes, professores, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão”*

Valores e Princípios

“Liberdade de pensamento e expressão

Valorizamos a liberdade no processo de procura do conhecimento, reconhecendo a importância da inteligência, curiosidade e criatividade.

Diálogo

Comunicamos com toda a comunidade académica com vista à consolidação da identidade institucional.

Integridade

Agimos com ética, honestidade e justiça, quer ao nível pessoal quer institucional.

Qualidade

Buscamos a qualidade e incentivamos a inovação e o rigor em todas as dimensões da vida da Universidade.

Colegialidade

Temos um propósito comum, tendo em conta os indivíduos, os ideais e a instituição como um todo.

Interdisciplinaridade

Encorajamos a abrangência em todas as vertentes da nossa atividade para abordarmos desafios significativos e construir capacidade reconhecida nacional e internacionalmente.

Responsabilização

Prestamos contas, cumprimos metas e buscamos objetivos comuns, numa comunidade segura, saudável e solidária.

Inclusão

Atuamos com responsabilidade para garantir a diversidade e a equidade.

Sustentabilidade

Procuramos a sustentabilidade, dos pontos de vista ambiental, económico e social.

Valorização pessoal

Aspiramos a criar nos campi um ambiente que potencie o crescimento pessoal e profissional de todos os membros da comunidade.”

A comunidade académica

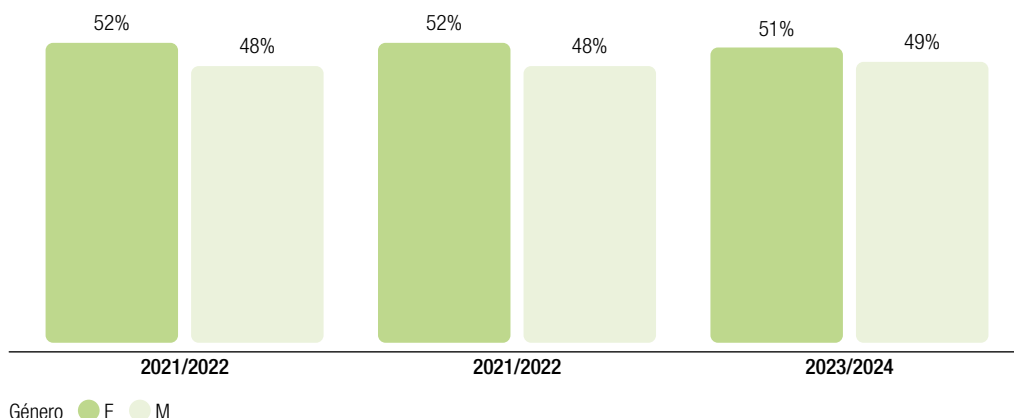
De acordo com o seu Plano Estratégico para o atual quadriénio, a UA atribui centralidade na sua ação e estratégia no presente e para o futuro à sua comunidade académica, nomeadamente estudantes, bolsiros, investigadores, funcionários docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Caracterização da comunidade académica em 2023/2024

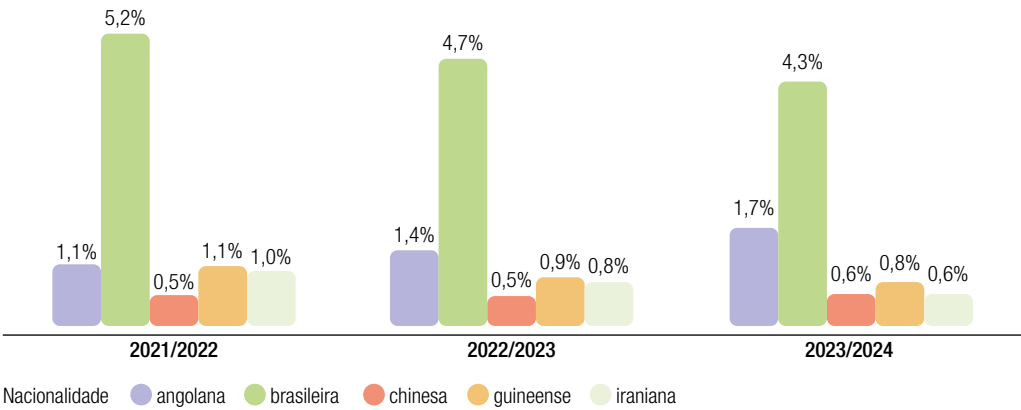
No ano letivo 2023/2024, a UA teve 17.086 estudantes matriculados, dos quais 7.228 em pós-graduação (Figura 1). Neste ano letivo, o número de diplomados foi de 4.496, havendo, relativamente ao ano anterior, um aumento em 1,7% do número total de matriculados e um aumento do número de diplomados, em cerca de 38%. Ainda neste ano letivo, ao nível do concurso nacional de acesso, a procura foi 7,4 vezes superior ao número de vagas existentes e a percentagem de estudantes estrangeiros subiu ligeiramente para 13%. Na Figura 1 estão apresentados os indicadores da comunidade de estudantes da UA no ano letivo de 2023/2024. No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, a UA preencheu 98,8% das vagas.

No ano de 2024, a comunidade académica contava ainda com 1393 docentes, 552 investigadores, e 976 membros do pessoal técnico, administrativo e de gestão (TAG). A caracterização da comunidade académica, revela que 55% dos funcionários e 51% dos estudantes eram do sexo feminino. Noutro âmbito, verifica-se ainda que 7% dos funcionários eram de nacionalidade estrangeira.

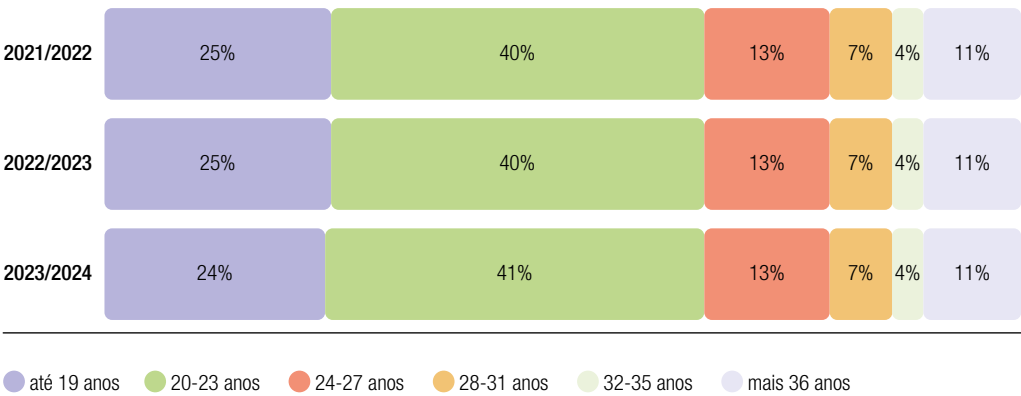
Evolução da Distribuição por Género



Evolução da Distribuição dos Inscritos de Proveniência Estrangeira (Top 5)



Evolução da Distribuição por Grupo Etário



Evolução Total Matriculados e % Proveniência Estrangeira

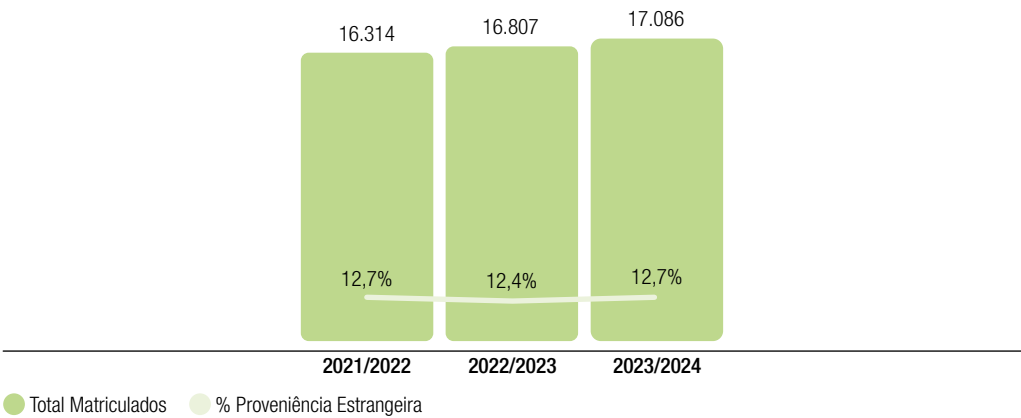


Figura 1. Indicadores da comunidade de estudantes da UA no ano letivo de 2023/2024





A UA e a Sustentabilidade

A UA e a Sustentabilidade

O Plano Estratégico da UA, atualmente em vigor, referente ao quadriénio 2023-2026, considera a sustentabilidade de forma integral e transversal às suas diversas áreas de missão, sob três perspetivas: ambiental, económica e social.

Na perspetiva ambiental o objetivo é a neutralidade carbónica, considerada nos termos das agendas europeia e nacional para a ação climática, projetando no presente o compromisso fundado com o ambiente na década de 1970. No âmbito da sustentabilidade económica priorizam-se estratégias nas áreas de investigação e cooperação. Enquanto na perspetiva social atribui-se centralidade à comunidade, aos espaços, carreiras e à cultura.

Paralelamente a estas opções, e como seu objetivo de resultado, a UA integra ainda o princípio da justiça intergeracional.

Ensino



Ensino

No Ensino e Aprendizagem, a UA procura refletir os princípios fundamentais da Sustentabilidade, operacionalizando nas suas práticas a integração transversal de ações baseadas nos ODS, particularmente do seu 4.º Objetivo, para garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Neste sentido, a oferta formativa da UA vincula-se progressivamente com os objetivos da educação inclusiva.

Ainda neste âmbito do Ensino e Aprendizagem, valoriza-se o reforço das microcredenciais, como propostas formadoras de curta duração, com abordagem inovadora, flexível e acessível a diferentes públicos (inclusive profissionais), adaptadas às exigências de um mercado de trabalho em constante evolução.

Em março, a UA abriu mais vinte microcredenciais em diversas áreas, da biometria à comunicação digital passando pela biologia, robótica e propriedade intelectual. E em setembro, o Departamento de Biologia (DBIO) abriu candidaturas para três microcredenciais na área da biologia, com o objetivo de aprofundar conhecimentos nas áreas da ecologia e biodiversidade.

Sob o contexto formativo do projeto European Consortium of Innovative Universities (ECIU), incluem-se dezenas de oportunidades de aprendizagem sejam elas desafios ou micromódulos, inspirando as temáticas de várias destas oportunidades de formação, encontram-se soluções de sustentabilidade, passando pela segurança alimentar a pelas novas tecnologias, que ajudarão a preparar a sociedade do futuro. Os desafios são oportunidades de formação mais longas que os micromódulos, podendo envolver mobilidade entre as instituições parceiras, e implicam a criação de grupos de trabalho multidisciplinares com empresas e entidades da comunidade envolvente, que trabalham em conjunto para a resolução de problemas da vida real.

Paralelamente às atividades de Ensino, na UA realizaram-se, sob diferentes tipologias e exigências horárias, diversas atividades integradoras do Ensino, como *workshops* ou *webinars*.

A UA foi palco de mais uma edição da *Global Game Jam*. O evento decorreu, em fevereiro, no Complexo das Ciências de Comunicação e Imagem (CCCI), sob organização do Departamento de Comunicação e Arte (DeCA) e do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática (DETI), sob um extenso programa de *workshops*, na área da multimédia, das artes e da informática. Estas sessões visaram proporcionar aos participantes a oportunidade de trabalhar em equipa e melhorar competências na criação de jogos digitais, disponibilizando à comunidade de “jammers” equipamentos e espaços adequados para um ambiente descontraído e produtivo.

Em março, decorreram na UA as sessões presenciais do Curso Avançado – Epigenética Ambiental e Desafios na Avaliação de Riscos e Perspetivas Futuras. Este Curso foi organizado no

âmbito do projeto Horizon Europe EPIBOOST, com o objetivo de proporcionar formação teórica e prática avançada em epigenética ambiental, bem como formação adicional em competências interpessoais transferíveis. Embora as mudanças epigenéticas tenham sido validadas em campos médicos, estas só agora começam a ser reconhecidas como alvos importantes para o desenvolvimento de biomarcadores, visando melhorar a compreensão mecanicista dos impactos ecológicos dos desafios ambientais.

Ainda em março, realizou-se a Escola da primavera *Ecosystems at risk – Modelling Nitrogen over Europe* no auditório da Reitoria, numa organização do projeto FONDA. Este é um projeto de *Twinning* financiado pelo programa Horizonte Europa da União Europeia (UE) e é coordenado pelo Grupo de Investigação GEMAC do DAO e do CESAM. O programa científico consistiu em palestras e exercícios práticos no campo do nitrogénio e da atmosfera e pretendeu ensinar uma base de conhecimento abrangente sobre o orçamento reativo de azoto da atmosfera e os sistemas de modelação utilizados para estudar este orçamento. A escola forneceu os conceitos fundamentais de transporte atmosférico e química, troca solo-vegetação-atmosfera, deposição seca e húmida e como estes processos dependem da meteorologia. Foi abordado o conceito de cargas críticas e a sua relação com a política europeia.

Em abril, a Júnior Empresa *Scientific Junior Value*, da UA, organizou a 3.ª Edição do *How to Get Away With Soft Skills*, do DAO da UA, proporcionando aos presentes oportunidades e momentos de aprendizagem, para o desenvolvimento das suas *soft skills*, sobre temas como a inteligência emocional e relações interpessoais, a empatia e ainda uma técnica de análise comportamental (DISC) que procura compreender como o ambiente influencia os indivíduos (ensino).

A Agenda Mobilizadora ALLIANCE, cofinanciada pelo PRR, realizou na UA, o seu 1.ª *Workshop* Temático, focado em dois dos três pilares fundamentais da Agenda: “A Saúde e o Conforto no Habitat”. A UA enquanto colíder da Agenda ALLIANCE, além da sua presença, participou neste *workshop* através do painel “Saúde e Conforto no Habitat – Soluções da Agenda”.

Dinamizado pelo PCI – *Creative Science Park Aveiro Region*, no âmbito da Agenda Microeletrónica, teve lugar o *Webinar* “Microeletrónica em Portugal: Como criar resiliência e crescimento sustentável no setor” que apresentou os resultados intercalares do projeto europeu Silicon Eurocluster, e ainda a perspetiva nacional e internacional sobre a temática.

Em junho, realizou-se o 1.ª *Workshop* do projeto InundaRia, que integra investigadores do Departamento de Física (DFis) e tem como entidades parceiras a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), o Porto de Aveiro e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). Este *workshop* teve como principal objetivo congregar e divulgar o conhecimento técnico-científico nos domínios da modelação hidrodinâmica e avaliação do risco de inundações na Ria de Aveiro, munindo os utilizadores e decisores políticos, de previsões fidedignas fundamentais à preparação do território para eventos extremos, tornando-o mais resiliente às ameaças futuras. Este evento apresentou o projeto InundaRia à comunidade e reuniu a equipa científica com *stakeholders* para um debate em torno da temática das inundações na região da Ria de Aveiro, com vista à identificação de políticas públicas e mapeamento das necessidades regionais a explorar durante a execução do projeto.

No final de novembro, realizou-se o *workshop* final do projeto do projeto *SmokeStorm*, para o desenvolvimento de uma plataforma *web* para disponibilização da previsão do comportamento

do fumo em contexto de fogos rurais. Este evento, que esteve previsto para a Sala de Atos Académicos, devido à elevada afluência, decorreu no Anfiteatro Carlos Borrego, no DAO.

O DAO acolheu uma formação sobre a Norma de Gestão Florestal FSC (FSC-STD-PRT-01-2016 V1-1), promovida pelo *Forest Stewardship Council* (FSC), entidade com a qual o DAO tem estabelecido diversas colaborações e parcerias. Esta ação é destinada a Técnicos e Gestores Florestais que trabalhem com a certificação FSC e que pretendessem aprofundar os seus conhecimentos do sistema FSC ou quisessem ter uma visão completa sobre esta norma e restantes procedimentos/políticas do FSC.

Em dezembro de 2024, a UA e a Administração do Porto de Aveiro (APA) oficializaram a criação da Cátedra Não Académica UA/CESAM – Porto de Aveiro, em Cátedra cofinanciada pela APA, FCT, (através do concurso FCT-Tenure) e pelo CESAM. Este projeto pretende impulsionar a investigação interdisciplinar e desenvolver soluções sustentáveis para os desafios ambientais e operacionais na zona de influência da APA e na Ria de Aveiro, um ecossistema já classificado como Zona de Proteção Especial (ZPE), e centrará estudo na modelação numérica de processos hidrodinâmicos, como marés, correntes e qualidade da água, e a avaliação dos impactos ambientais de projetos portuários, particularmente as obras de melhoria das acessibilidades marítimas ao Porto de Aveiro. Pretende-se ainda investigar estratégias para mitigar os efeitos das alterações climáticas sobre a região.





Investigação

Investigação

A UA continua a revelar a sua natureza de universidade de investigação, assumindo uma posição relevante a nível nacional e internacional. A concretização desta posição é resultado da qualidade da investigação de excelência, desenvolvida pela sua comunidade científica, progressivamente ambicionando a concretização dos compromissos globais de implementação dos ODS definidos da ONU para 2030, do Pacto Ecológico Europeu para 2030, da neutralidade carbónica em 2050, e do Plano Nacional Energia e Clima 2030.

Um doutorando da UA, em Sistemas Energéticos e Alterações Climáticas, foi agraciado com a bolsa do Instituto Internacional de Engenharia de Controle de Ruído (I-INCE) destinada a “jovens profissionais”, pela apresentação do trabalho de investigação intitulado “Road Traffic Noise Levels Estimations by means of Fully Dynamic and Microscopic Approach Compared to CNOSSOS-EU Model”. O trabalho apresentado no congresso internacional INTER-NOISE, entre 1900 participantes, realizado em Nantes (França), contrastando modelos macroscópicos e microscópicos de medição do ruído do tráfego rodoviário, demonstrou como os modelos microscópicos que utilizam dados de tráfego individual como inputs, conduzem a estimativas mais precisas.

Em fevereiro, uma equipa de investigação da UA foi agraciada pela Sociedade Portuguesa de Acidente Vascular Cerebral com a bolsa de investigação Prof. Castro Lopes em Doença Vascular Cerebral. Esta bolsa vai permitir aos investigadores avançar com um projeto “Interface cérebro-máquina integrada com estimulação nervosa transcutânea para reabilitação do membro superior após acidente vascular cerebral”, que tem como objetivo descrever os efeitos da utilização de uma interface cérebro-máquina na reabilitação de pacientes com acidente vascular cerebral (AVC).

O Prémio Fundação Belmiro de Azevedo 2023, que visa promover projetos de notável mérito e impacto, a nível nacional e internacional, no âmbito da conservação, restauro e monitorização da biodiversidade em Portugal, distinguiu o projeto “CCforBio – Conservation corridors in woodlands: A win-win for biodiversity, wood production, and carbon sequestration”. Este projeto ambicionou alterar a perceção que a sociedade tem das florestas, destacando o seu valor como fonte de madeira e também como locais que prestam outros importantes serviços ecossistémicos, como *habitat* para espécies vegetais e animais nativas, o sequestro de carbono ou ainda oportunidades de recreio. Mais especificamente o CCforBio tem por objetivo demonstrar o valor dos corredores de conservação em florestas de produção, através da restauração de uma galeria ripícola nas Matas Nacionais das Dunas de Quiaios (MNDQ), que ardeu em 2017 e é atualmente dominada pela espécie invasora *Acacia longifolia*.

Investigadores do Laboratório Associado – Instituto de Materiais de Aveiro (CICECO), em cooautoria com investigadora da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil), lançaram a obra “Materiais e Sustentabilidade”, publicada pela Quântica Editora, como uma reflexão crítica sobre os desafios da sustentabilidade no uso de recursos materiais e as suas implicações para a indústria e a geração de novas formas de energia. O binómio materiais-energia é um dos pontos centrais discutidos pelos autores, dado que a geração e o consumo de energia são responsáveis por uma parte significativa das emissões de carbono. A obra segmenta essas emissões por setores, identificando os principais contribuidores: transportes, construção e indústria.

Investigadores da UA, em colaboração com equipas de outras instituições, descobriram duas novas espécies e oito novas subespécies de planta, neste caso, de calêndula, em várias zonas do norte de África. Os estudos e trabalhos de campo, assim como a descoberta das novas espécies e subespécies, começaram em 2009, na Tunísia, e desenrolaram-se ao longo de vários anos.

A Península Ibérica será afetada pelas secas durante este século, esta foi a principal conclusão de um estudo realizado na UA, publicado na revista *Atmospheric Research* e que prevê alterações no regime de secas, que poderão trazer alterações ao modo de vida de portugueses e espanhóis. O estudo caracterizou a ocorrência e a variabilidade espacial das secas na Península Ibérica nos próximos 50 anos considerando dois cenários de concentração de gases de efeito estufa na atmosfera (moderado e severo) definidos pelo *Intergovernmental Panel on Climate Change*.

Em março, foi notícia que uma equipa da UA provou a existência de duas formas de água entrelaçadas entre si. Os investigadores utilizaram nanopartículas emissoras de luz para seguir o movimento das moléculas de água em redor da nanopartícula à medida que a temperatura do fluido aumenta. Esta descoberta dos investigadores da UA pode também levar à construção de catalisadores superpotentes e pode também ser potenciada no campo da medicina.

Uma equipa da UA desenvolveu a aplicação *EduCITY*, vencedora do 1.º Prémio na categoria Inovação para Cidades Criativas para o Prémio INOVA+, uma aplicação de jogos educativos que permite aprender sobre sustentabilidade enquanto se exploram espaços da cidade de Aveiro. Este projeto pretende promover cidades sustentáveis, através de uma aplicação móvel com jogos baseados em desafios que integram recursos educativos em realidade aumentada, como simulações com base em dados de sensores ambientais, animações 3D, spots informativos, entre outros.

A partir de estudo coordenado pelo DBIO e CESAM, com colaboração do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e financiamento pelo Fundo Ambiental, foram divulgados os resultados do 1.º Censo Nacional de Animais Errantes em Portugal que revelou a existência de quase um milhão de animais abandonados. Este trabalho quantificou essas populações e estudou atitudes e perceções em relação à detenção responsável e aos impactos desses animais. Os resultados deste censo permitem ajustar a Estratégia Nacional para os Animais Errantes, incluindo iniciativas de sensibilização e capacitação profissional, assim como a criação da pós-graduação em Medicina de Abrigos e Bem-Estar dos Animais de Companhia.

Em colaboração com o Instituto de Telecomunicações (IT), o Instituto Superior Técnico (IST) e a empresa Lightenjin, o projeto PLANETa desenvolveu um protótipo de uma janela em tamanho real que além de gerar eletricidade funciona também como um sensor de temperatura ótico alimentado pelo sol ou por iluminação LED. O fator diferencial deste protótipo é a sua

capacidade de funcionar com iluminação solar e artificial, garantindo a operação contínua, mesmo em período de ausência de luz solar.

A UA participou, como parceiro, na reunião inicial do projeto SeaFoodture, um novo projeto para a sustentabilidade, que decorreu no Instituto de Investigação em Ciência dos Alimentos (CIAL), em Madrid. Este projeto tem como objetivo desbloquear todo o potencial das algas marinhas para aplicações alimentares, aumentando simultaneamente a sustentabilidade de toda a cadeia de valor e trazendo valor acrescentado às espécies de algas marinhas menos exploradas na indústria alimentar. A cargo da equipa de investigação está o WP8, cujo objetivo é avaliar a sustentabilidade ambiental, social, económica, e a pegada nutricional de toda a cadeia de valorização da biomassa.

Em resposta aos desafios prementes que as atividades humanas e as alterações climáticas colocam aos ecossistemas marinhos, a UE financiou o projeto BioProtect, em que a UA através do CESAM é um dos parceiros. Entre outros objetivos, o BioProtect pretende proteger e restaurar a biodiversidade marinha no Oceano Atlântico e no Ártico, compreender os impactos cumulativos das alterações climáticas, da pesca e poluição do lixo marinho através da experimentação em aquário, e da identificação de áreas mais suscetíveis a estes impactos, a fim de apoiar o desenvolvimento de políticas de gestão para o uso sustentável dos oceanos e a preservação de zonas de refúgio climático.

Uma equipa do CESAM coordenou a nível nacional, um estudo recente, realizado no âmbito do projeto Europeu SPRINT “Transição para uma proteção fitossanitária mais sustentável”. Este estudo que monitorizou a presença de resíduos de pesticidas e seus metabolitos em pó doméstico de 128 residências de agricultores em países europeus e na Argentina, apresentou sérias preocupações sobre a exposição a pesticidas em ambientes domésticos localizados em zonas agrícolas e destacou a necessidade de medidas preventivas e regulamentações mais rigorosas para proteger a saúde pública.

O Centro de Investigação de Riscos e Sustentabilidade na Construção (RISCO) está focado na área da Engenharia Civil e tem como objetivo promover o desenvolvimento de cidades sustentáveis e resilientes, através de soluções construtivas e infraestruturas seguras e sustentáveis. Neste ano, o RISCO organizou o seu evento de divulgação RISCOday’2024, com o objetivo de promover o trabalho de investigação em curso e uma discussão alargada sobre os desafios atuais com especialistas de várias entidades internas e externas à UA.

Um Investigador do CESAM e cofundador da equipa de investigação ‘Biochar, Agroecologia e Agricultura Regenerativa’ do DAO, integra um grupo de investigadores internacionais que criou um glossário de nomenclatura *International Union of Pure and Applied Chemistry* (IUPAC) na área do Biochar. A perspetiva dos autores é de que esta compilação de termos standard venha a ser útil, no sentido de contribuir para uma linguagem comum e potenciar sinergias entre os vários atores ou outros que trabalham na área do Biochar.

A equipa responsável pelo projeto InsectEra visitou as instalações das empresas EntroGreen e ThunderFoods, em Ferreira do Zêzere, para conhecer o processo de produção, definir a recolha de dados e conduzir as avaliações das três vertentes de sustentabilidade, necessárias à implementação do projeto. A UA no projeto InsectEra contribui em dois eixos transversais:

o *InFrass* e o eixo *OneHealth*. Esta avaliação permite verificar que fases de produção dos diferentes produtos mais contribuem para potenciais impactes ambientais, assim como a performance das empresas a nível socioeconómico.

O EpiLipidNET é um consórcio internacional liderado pelo CESAM com 450 investigadores, clínicos, sociedades científicas e empresas de 47 países, e celebrou o seu quarto aniversário. Este projeto a iniciar o seu quarto ano de atividades, tem alcançado até agora resultados notáveis na investigação e inovação na área de lípidos e lipidómica e, também, na educação e formação e na sensibilização do público em geral e *stakeholders*. Ao longo da sua jornada, a EpiLipidNET alcançou numerosas descobertas científicas, através de esforços colaborativos num ambiente de ciência aberta, e tem sido pioneiro em tecnologias inovadoras, ultrapassando os desafios da análise e exploração de lípidos e lípidos modificados em sistemas biológicos.

Um estudante do programa doutoral em Sistemas de Energia e Alterações Climáticas da UA recebeu o prémio de Melhor Apresentação no GET 2024 – Conferência Anual do Grupo de Estudos de Transportes. O trabalho premiado, pretendeu avaliar os impactes da utilização de combustíveis líquidos verdes nos modos rodoviário e marítimo, centrou-se nos impactos da produção de combustíveis líquidos verdes biogás e a sua utilização no setor dos transportes e surge como resposta à meta proposta pelo Pacto Ecológico Europeu que pretende atingir a neutralidade climática até 2050.

A partir de investigação sediada no CICECO, o projeto QuantSecure, que pretende resolver o problema da limitada segurança existente nos procedimentos de autenticação de dispositivos, bens ou pessoas, obteve o 3.º lugar na 4.ª edição do Prémio IN3+, o maior prémio de apoio e promoção da investigação e inovação em Portugal. Este Prémio tem como parceiros a Agência Nacional de Inovação e o objetivo de apoiar a criação de novas ideias, nacionais e internacionais, dentro da Rede Inovação da Imprensa Nacional Casa da Moeda, uma rede alargada de parceiros que liga a realidade empresarial e o conhecimento académico.

A UA, através da unidade de investigação GeoBioTec, sediada no Departamento de Geociências (DGeo), colidera o projeto, “Caracterização de materiais contendo amónia para restringir a amónia nos rególitos de corpos rochosos no sistema solar” financiado pela NASA. O projeto baseia-se no facto de o material em que estão presentes a amónia ou compostos de amónia ter sido detetado em muitos corpos do Sistema Solar e nas atmosferas e superfícies de muitos corpos gelados menores.

O projeto “Flattie – Helmet for micromobility”, concebido no Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) e no Departamento de Comunicação e Arte (DeCA), foi distinguido pelo *iF DESIGN AWARD* deste ano, um dos mais prestigiados prémios de *design* a nível mundial, na disciplina de Produto, na categoria Bicicletas. Desenvolvido por uma equipa de *designers* e engenheiros da UA, é o primeiro capacete que se planifica completamente, oferecendo uma redução de 70 por cento do seu volume em concha.

Um estudo assinado por investigadoras do Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da UA (CINTESIS.UA@RISE), foi publicado na revista *CoDAS (Communication Disorders, Audiology and Swallowing)*. Com a participação de 93 famílias nacionais com crianças, com uma média de idade de 57 meses, o estudo destaca o impacto do tempo de utilização de ecrãs e o papel do funcionamento familiar no desenvolvimento da linguagem da criança em idade

pré-escolar. As investigadoras consideram que uma utilização moderada deste tipo de ecrãs – até 1 hora por dia até aos 5 anos de idade, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) – e um ambiente familiar saudável, são fundamentais para um desenvolvimento linguístico adequado das crianças.

No âmbito do projeto FCT “NanoPurAsp – Development of sustainable nanomaterials for the purification of antileukemic drugs”, investigadores da UA desenvolveram um dispositivo portátil que permite a deteção visual das concentrações de L-asparagina em soluções aquosas. Esta tecnologia é baseada num método simples e económico, cujo resultado é de fácil e rápida leitura, através da alteração da cor do material/suporte utilizado. A quantificação de L-asparagina possui especial importância em diversos sectores de atividade.

Um artigo escrito por uma equipa da UA (Departamento de Ciências Médicas, Instituto de Biomedicina, Departamento de Química e do Laboratório Associado para a Química Verde), revelou a influência dos hábitos alimentares paternos sobre a saúde futura dos filhos. Esta investigação contou com a colaboração da Universidade do Porto e alguns dos estudos originais tiveram também a colaboração da Universidade de Turku, Finlândia e da *University College* de Londres.

Uma investigadora da UA é a nova diretora da Revista Transcultural de Música (TRANS) e é a primeira mulher e a primeira portuguesa a ocupar este lugar. Foi eleita para dirigir uma das mais importantes revistas académicas do mundo no domínio da investigação em etnomusicologia e estudos em música popular, arbitrada por pares e com particular expressão na Península Ibérica, Brasil e América Latina.

Um grupo de investigadores e professores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação (TEMA) e do DEM da UA, desenvolveu um sistema de cubo de roda traseira de bicicleta que aumenta a quantidade de pontos de engrenamento, permitindo uma resposta mais rápida, suave e eficiente na mudança de velocidade sentida no pedal, aumentando o desempenho do ciclista em segurança. O financiamento deste projeto decorreu no âmbito da Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas (Agenda AM2R).

A UA é a entidade coordenadora do projeto europeu “TERRASAFE”, dedicado ao combate à desertificação e que foi aprovado em janeiro de 2024 no âmbito da Missão Solos da Comissão Europeia, com 18 parceiros de 12 países e 5 empresas. O principal objetivo desta iniciativa é capacitar as comunidades do sul da Europa e do norte de África com soluções inovadoras de combate à desertificação.

No final de outubro, a série documental “Guerreiras pela Natureza” (produzida pela PlaySolutions Audiovisuais) com autoria de investigadores do CESAM, e a reportagem da Rádio e Televisão de Portugal (RTP) sobre o trabalho do CESAM, foram premiados com o 2.º prémio na categoria de Ambiente e Ecologia na 17.ª Edição do Festival ART&TUR, que decorreu na cidade da Lousã.

Um grupo de investigação multidisciplinar da UA desenvolveu e caracterizou novos derivados de clorofila que revelam resultados muito promissores em ensaios experimentais de terapia fotodinâmica, tanto em cancro da mama triplo negativo, como noutros tipos de cancro, incluindo o cancro do pâncreas. Na terapia fotodinâmica há um efeito biológico em certas células que ocorre quando o tecido ou órgão onde o agente fotossensibilizador se localizou é iluminado com luz.

Através da UACOOPEA já foi submetido um pedido provisório de patente e está a ser avaliada uma estratégia mais ampla de proteção.

A *Clarivate's Highly Cited Researchers 2024 list*, um dos mais importantes rankings do mundo académico, identificou três investigadores desta academia entre os mais influentes do mundo. Para este ranking, a UA foi a instituição de ensino superior nacional com o maior número de investigadores, cujos trabalhos científicos estão entre os mais citados do mundo por outros cientistas. Segundo o *ShanghaiRanking's Global Ranking of Academic Subjects* que envolveu 1900 universidades de 96 países a UA ficou ainda entre as 100 melhores universidades do mundo (no intervalo entre a posição 76 e 100), no que toca à produtividade científica e qualidade de investigação na área disciplinar de Engenharia Biomédica.

Uma equipa de investigadores do CESAM participou num estudo científico global, integrado na rede internacional TeaComposition H₂O, que demonstrou como o aumento das temperaturas pode acelerar a decomposição da matéria orgânica nas zonas húmidas, ameaçando a sua capacidade de armazenar carbono. Esta investigação decorreu em mais de 180 zonas húmidas de 28 países (incluindo os sapais e as pradarias marinhas da Ria de Aveiro), de 8 macroclimas, ao longo de 3 anos, desde ambientes costeiros a ecossistemas de água doce, utilizando 19.000 saquetas de chá como ferramentas simples para medir a decomposição da matéria orgânica no solo. O resultado desta investigação foi publicado num artigo científico na revista *Environmental Science and Technology*.

Nascido na UA, o projeto OCEAN4FUEL venceu Prémio TransforMAR 2024, que reconhece iniciativas inovadoras que contribuem para a sustentabilidade ambiental. O projeto apresenta uma solução inovadora e sustentável para a poluição marinha, transformando plásticos marinhos em combustível líquido reciclado através do processo de pirólise, abordando simultaneamente dois grandes desafios globais: a poluição dos oceanos e a redução da dependência de combustíveis fósseis.

Em novembro, o students@DigiMedia#, na sua quarta edição, numa iniciativa organizada pelo Centro de Investigação em Média Digitais e Interação (DigiMedia), abriu portas a toda a comunidade UA, e acolhe propostas de projetos de todas as Unidades de Investigação e Serviços, independentemente da sua área científica/de atuação. Esta iniciativa teve o objetivo de estimular a participação dos estudantes em atividades de investigação científica, envolvendo-os em atividades como recolha de dados, design e avaliação de interfaces, desenvolvimento de produtos digitais, produção de conteúdos audiovisuais, tarefas de gestão de projetos, escrita científica, entre outras.

Ainda em novembro, foi notícia que uma equipa de investigação do CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro, em colaboração com o Instituto de Ciências de Materiais de Madrid, desenvolveu, no Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica (DEMaC), um portfólio de materiais biocompósitos condutores de eletricidade. Estes novos materiais podem ser processados em diversas formas, como películas, espumas, revestimentos, filamentos ou tintas, despertando o interesse de várias indústrias e áreas do conhecimento e visam responder a uma necessidade identificada em vários mercados, relacionada com a escassez de materiais flexíveis, condutores de eletricidade ambientalmente sustentáveis. Entre as potenciais aplicações, destaca-se a possibilidade de aplicar um processo inovador de “pasteurização a frio” a alimentos

já embalados, sem a necessidade de ambientes assépticos, prolongando o seu prazo de validade sem comprometer as suas propriedades nutricionais e sensoriais.

Três estudos do DBIO e do CESAM, sobre a aplicação da terapia fágica na inativação de bactérias associadas a infeções urinárias, demonstraram que esta via terapêutica pode ser eficaz especialmente contra estirpes bacterianas resistentes aos antibióticos. Estes estudos coincidem com a também recente aprovação pelo Infarmed da terapia fágica, usando vírus que infetam especificamente bactérias.

No dia 10 de dezembro, realizou-se o *workshop* final do projeto InundaRia no Anfiteatro do DFIS, onde foram apresentados e discutidos os resultados finais obtidos por modelação numérica das regiões da Ria de Aveiro em risco de inundação no contexto atual e futuro em cenários de alterações climáticas, assim como sobre a avaliação do impacto de medidas estruturais (defesa de campos agrícolas da intrusão salina, muros de contenção, novo terminal portuário, rotura do cordão dunar).

A UA e o CICECO desenvolveram uma tecnologia à base de líquidos iónicos que permite a extração, purificação e concentração simultâneas de um biomarcador do cancro da próstata – antígeno específico da próstata (PSA) – a partir de amostras de urina. O diagnóstico eficiente e precoce deste tipo de cancro torna possível reduzir os custos associados ao segundo tipo de cancro mais comum em homens. Esta tecnologia, já protegida por patente nacional, permite ultrapassar uma das grandes limitações associadas ao uso de biomarcadores que reside na sua baixa concentração em fluidos biológicos e difícil quantificação. Ao concentrar o biomarcador, esta técnica permite que a posterior quantificação de PSA seja realizada por técnicas analíticas de rotina, mais acessíveis.

Em evento que decorreu no Centro Cultural de Belém, o Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (Lab3R-ESSUA) foi distinguido durante o 40.º Congresso de Pneumologia da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), com o Prémio de Publicação SPP 2024 que pretende enaltecer a elevada qualidade e rigor do trabalho clínico e científico desenvolvido, pelo impacto do artigo científico “*Core outcome set for pulmonary rehabilitation of patients with COPD: results of a modified Delphi survey*”, publicado na revista *Thorax*.

Uma equipa de cientistas do iBiMED realizou uma investigação que abriu caminho para o desenvolvimento de novas terapias regenerativas para o coração, a partir da descoberta que a idade é uma barreira à conversão direta de fibroblastos em cardiomiócitos induzidos e que alterações metabólicas que eliminam o *stress* oxidativo nas mitocôndrias melhoram a eficiência deste processo.

Uma investigação da UA foi notícia na edição de novembro da revista *National Geographic Portugal*. A baga de sabugueiro esteve na base do projeto SambucusValor, desenvolvido no Laboratório Associado para a Química Verde, no DQ da UA. O sabugueiro (nome científico é *Sambucus nigra*) é uma espécie autóctone da zona norte de Portugal com relevante potencial económico, nomeadamente nas áreas da alimentação e saúde.



stema
system

pa

Cooperação



Cooperação

A UA ambiciona continuar a apoiar ativamente o desenvolvimento regional, correspondendo às necessidades regionais e a afirmar-se como um parceiro na estratégia de inovação das empresas, particularmente no tecido empresarial da região de Aveiro. Nesse sentido, têm-se desenvolvido mecanismos pioneiros de promoção do empreendedorismo e de cooperação com o tecido económico e social e diversas instituições públicas regionais.

Além da constituição de parcerias de âmbito regional, a nossa instituição vem desenvolvendo uma intensa atividade de cooperação de âmbito nacional e internacional, não só com instituições de natureza académica, mas também de outras, exemplarmente do sector particular lucrativo.

No âmbito da colaboração internacional em projetos de investigação, ensino e de mobilidade de docentes e estudantes. Em março, a UA assinou Protocolos de Cooperação com quatro instituições de ensino superior de Macau, cujo objetivo é “colaborar nas várias vertentes, como a investigação e o ensino”.

A UA em colaboração com o Centro Nacional de Qualificação de Formadores (CNQF) realizou o Piloto do Projeto DigEqual, com a presença de 15 formadores da rede do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Este projeto teve como principais objetivos contribuir para o conhecimento dos fatores que determinam o uso de serviços públicos online pela população adulta e desenvolver instrumentos de formação para fomentar o uso de ferramentas digitais. Desta forma contribuiu-se para os objetivos da inclusão através do aumento da literacia, alinhando com os objetivos europeus de desenvolvimento de competências para o futuro, patentes no Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027, lançado pela UE, e ainda com os ODS, principalmente com os inclusivos da redução das desigualdades e o desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis. No final de janeiro, realizou-se o evento final de divulgação dos resultados obtidos ao longo do decorrer do projeto no IEFP de Aveiro.

O Centro de Tecnologia Mecânica e Automação (TEMA) do DEM promoveu em fevereiro duas importantes reuniões no âmbito do programa Interreg Europa (em que o TEMA-DEM da UA é coordenador) e dos respetivos projetos de cooperação inter-regional em curso: EMBRACER e SPOTLOG. Nestas reuniões de *stakeholders* centradas na melhoria da conectividade do transporte público e na promoção de soluções logísticas sustentáveis, enquanto desafios para uma logística mais verde em discussão, pretendeu-se discutir desafios e potenciais soluções, com o objetivo principal de melhorar instrumentos de política, através da troca de experiências e da aprendizagem de boas práticas de outras regiões.

Em fevereiro, o episódio do programa de televisão Biosfera, da RTP, contou com a participação do CESAM da UA. O tema central do episódio foi a valorização de subprodutos agrícolas, onde se apresentou um segmento dedicado ao trabalho da equipa BIOCHARCOLOGY também do CESAM.

“A importância das zonas húmidas – o exemplo da Ria de Aveiro” foi o título da palestra participada pelo Herbário do DBio, na Biblioteca da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, em Esgueira. Entre maio e junho, no mesmo local, esteve patente a exposição fotográfica “A flora singular das dunas e sapal”, com o propósito de sensibilizar para a conservação, promoção e compreensão do valor deste património. Estas atividades decorrem no âmbito do Clube de Ciência Viva na Escola, em parceria com a UA e em articulação com o projeto Eco-Escolas.

A UA acolheu o 48.^o Encontro da Sociedade Europeia para a Investigação em Radiação que incluiu um conjunto de tópicos que vão desde a radiação no espaço e a física da radiação até aspetos clínicos, ambientais e sociais, cobrindo um vasto leque de áreas de investigação em radiação. O evento foi organizado conjuntamente pelo CESAM e pela GreenUPorto – Centro de Investigação em Produção Agroalimentar Sustentável, da Faculdade de Ciências da UP. A Comissão Organizadora incluiu ainda a empresa EDM (Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.).

Investigadores do DAO, do DBio e do CESAM, participaram na 15.^a edição da conferência *BioMarine* que ocorreu em janeiro, em Biarritz (França), sob o mote “Blue Pathways to a resilient Global Economy”, participando em painéis como “The Silent Revolution of Marine Origin Biomaterials”, e “Marine Biotech Disruptive Innovation (What is coming soon?)”, reforçando o posicionamento da UA, de abertura à sociedade e como parceira de excelência no suporte financeiro às empresas e investidores da Bioeconomia azul.

Em maio aconteceu mais uma conversa do programa “Saúde à Mesa... e não só!”, reunindo um painel de especialistas no tema, desta vez sobre reabilitação em doenças crónicas, como a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), cancro e AVC.

A Embaixadora de República Francesa, Hélène Farnaud-Defromont visitou a UA para debater o reforço da cooperação científica, da mobilidade de estudantes e investigadores e questões de dupla titulação na formação académica, manifestando igualmente interesse em cooperações ao nível da Universidade ECIU. No final da reunião com a UA, a Embaixadora referiu a satisfação de ambas as partes pelo evoluir da cooperação entre a UA e as instituições de ensino superior francesas e destacou a vontade de ampliar os temas da reunião.

A UA liderou um projeto europeu constituído por um consórcio de 14 parceiros de toda a Europa, a CURIOSOIL, cujo objetivo é promover a literacia e a educação sobre o solo, abordando a necessidade crítica de uma melhor compreensão deste recurso essencial face à crescente pressão humana. Esta Missão está focada na proteção e recuperação dos solos, na promoção de práticas de gestão sustentável em áreas urbanas e rurais, e na liderança da transição para solos saudáveis até 2030. Neste âmbito, o CURIOSOIL contribui para melhorar o conhecimento e a sensibilização dos cidadãos, decisores políticos e profissionais sobre como gerir a saúde do solo para um futuro mais sustentável e inteligente em termos climáticos. O projeto é financiado no âmbito da Missão Solo da UE, do programa Horizonte Europa.

A UA organizou em Portugal a reunião final do projeto CARE (*Consumer Awareness for Responsibility to the Environment*), cofinanciado pelo Programa Erasmus+, que reúne sete parceiros de quatro países. O CARE visa contribuir para mudanças comportamentais nas preferências, hábitos de consumo e estilos de vida das pessoas, em linha com as políticas ambientais adotadas pela Comissão Europeia: o plano de ação para a economia circular, as políticas de gestão de resíduos e o desafio do

Pacto Ecológico Europeu para transformar a UE numa economia moderna e eficiente na utilização dos recursos. O Consórcio está atualmente a trabalhar na recolha e avaliação de ideias de negócios sustentáveis através da técnica designada PROMOBIZ. Os parceiros definiram ainda um plano de trabalho para a finalização e promoção em larga escala do Livro Verde do CARE, captando as principais conclusões das atividades do projeto e oferecendo uma valiosa coleção de dados, evidências e iniciativas.

Institucionalizado em 2021, o DGeo da UA voltou a celebrar o “Dia do Departamento”, coincidindo com o Dia Internacional da Terra, com uma Conferência subordinada ao tema: “Geologia e Sociedade – Impactos e Perspetivas”. O tema desta conferência constituiu uma alusão à importância da geologia para a sociedade, posicionando as suas áreas de atuação, analisando os seus impactos e a forma como se poderá melhor valorizar e enfatizar as ciências da Terra.

O projeto da UA, de ciência-cidadã “Be Butterfly Friendly” decorreu em 15 escolas do 1.º e 2.º ciclos do concelho de Oeiras, e pretende alargar-se ao resto do país. Os seus objetivos são sensibilizar os jovens para a proteção e conservação das borboletas e de outros polinizadores, reconhecendo a sua importância, causas e consequências do seu declínio, recorrendo a recursos como saídas de campo, visitas exploratórias e atividades de sementeira e plantação nas hortas pedagógicas e biológicas, enquanto estratégias na promoção de Educação e Sensibilização Ambiental é o grande objetivo.

O Núcleo de Investigadores Bolseiros (NIB) do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), com o objetivo de enriquecer as experiências académicas dos alunos do Programa Doutoral em Educação, preparou algumas atividades de formação e de integração, possibilitando a partilha de um ambiente estimulante e de bem-estar com o “Projeto de Mão em Mão” e que vai ao encontro dos objetivos propostos pelo “Projeto Ler+ no Ensino Superior”, do Plano Nacional de Leitura 2027. Esta atividade também pretende contribuir para uma sociedade mais sustentável e consciente dos cuidados com o meio ambiente, a partir da reutilização de materiais, inculcando hábitos de consumo responsável.

O projeto BioValChar, do DAO e do CESAM, organizou em outubro, na Sertã, o seminário: “Prevenção de incêndios: promover o espaço rural valorizando a manutenção florestal”, no Auditório do SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta. O projeto BioValChar procura responder aos desafios relacionados com a valorização da biomassa florestal residual de baixa qualidade através da produção de biochar por pirólise – energética e ambientalmente sustentável – que pode ser posteriormente aplicado em solos florestais e rurais para aumentar o stock de nutrientes e a produtividade agro-florestal, reduzindo assim a necessidade de fertilizantes, com vantagens económicas associadas.

A exposição fotográfica de sensibilização para a conservação da floresta autóctone em Portugal “Floresta Portuguesa – um olhar mais atento”, promovida pelo Herbário do DBIO da UA, continuou o seu périplo pelo país e esteve no Edifício Cosmos Azul e Mar, em São Pedro de Moel. A exposição teve por objetivo despertar no observador um olhar mais atento para a diversidade, a beleza e importância que a floresta encerra e alertar para os perigos que corre. Na mensagem preparada pela equipa organizadora salienta-se que a floresta, os seus produtos e serviços, nas suas múltiplas valências tem um papel vital na riqueza e bem-estar da sociedade atual, progressivamente urbana e artificial.

Entre os dias 29 e 31 de outubro, investigadores de várias linhas de inovação e pesquisa do CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro foram recebidos pelos colegas do ICMCB – Institut de Chimie de la Matière Condensée de Bordeaux (França), que é uma Unidade de investigação do CNRS, da Universidade de Bordéus e do Bordeaux INP, que possui uma forte experiência em química do estado sólido, ciência de materiais e processamento químico. Durante dois dias, os cientistas reuniram no primeiro CICECO-ICMCB *Workshop: Collaborative Innovations on Advanced Materials*, para partilha e discussão de possíveis colaborações. A participação neste *workshop* sublinha a importância da cooperação internacional para a inovação científica e o avanço na ciência dos materiais.

Em novembro, a UA recebeu a 7.^a edição do evento “Green Engineering: For a Better Tomorrow”. Organizado pela AEGIA, este evento reuniu estudantes, docentes e empresas e nas suas sessões promoveu a sustentabilidade e a inovação no setor industrial, criando uma ligação direta entre estudantes, profissionais, oradores e empresas, e incentivando o compromisso com a responsabilidade ambiental e social. Esteve em destaque no Open Day, a observação de como são aplicadas as soluções sustentáveis, através do conceito *Go and See* e ainda a formação certificada em ESG, para preparar os estudantes e jovens profissionais para os desafios futuros, de acordo com a crescente exigência por profissionais qualificados em *Environmental, Social, and Governance*.

A UA participou no II Encontro Anual da Agenda VIIAFOOD, em Lisboa, onde realizou a apresentação de protótipos inovadores e fortaleceu parcerias no setor alimentar, particularmente a tecnologia de alta pressão. O objetivo principal deste evento foi a apresentação dos protótipos desenvolvidos no âmbito da Agenda, além de uma análise detalhada do progresso técnico e financeiro do projeto. O evento também permitiu avaliar a gestão técnico-financeira da Agenda VIIAFOOD, garantindo que o projeto continua a avançar conforme o planeado e focado na sustentabilidade e inovação a longo prazo. A participação da UA reafirma o seu compromisso com a investigação científica e tecnológica na indústria alimentar.

A Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) e a UA assinaram, nos Paços do Município, um protocolo de cedência de uso/comodato do Cais Criativo da Costa Nova que visa a instalação de um *living lab* para desenvolvimento de investigação e de ações na área do turismo, em colaboração com as populações locais. Nomeadamente, será criado um arquivo de testemunhos locais, um mapeamento de espaços e o desenvolvimento de outras iniciativas de intervenção na comunidade associadas à imagem e à cultura expressiva.

No final de novembro, na Biblioteca Municipal de Estarreja, realizou-se a apresentação pública do “Guia de Anfíbios e Répteis do BioRia”, com edição da Câmara Municipal de Estarreja e em colaboração com o DBIO e CESAM.

Prosseguindo o trabalho de internacionalização da UA, 28 representantes de diferentes colégios privados da América Latina visitaram a instituição. Este encontro teve como objetivo dar a conhecer a oferta formativa e as instalações da UA junto dos conselheiros das principais escolas privadas da América Latina, responsáveis por preparar os alunos para estudar no exterior.

A UA participou no Fórum Internacional da COP29 sobre Economia Azul Sustentável, nomeadamente o fórum internacional “Navigating a Sustainable Blue Economy: Maritime Transport’s Pathway to Climate Resilience”, organizado pela Liga dos Estados Árabes durante a COP29. Em debate estiveram as metas europeias e internacionais definidas pela Organização

Marítima Internacional (IMO), com ênfase na descarbonização, na resiliência climática e em soluções inovadoras capazes de posicionar o setor como um pilar da economia azul sustentável. A UA contribuiu para as discussões sobre o imposto sobre o carbono e o alargamento do sistema de comércio de licenças de emissão ao setor do transporte marítimo, instrumento no quadro da política climática da UE que visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e ainda sobre a descarbonização do setor numa perspetiva integrada no território, tendo feito referência à solução inovadora em desenvolvimento no projeto A-AAGORA.

Investigadores do CESAM, CICECO e LAQV-REQUIMTE reuniram-se sob o mote “When Chemistry meets Biology: (Eco)toxicity of Biodegradable Polymers and Nanomaterials”. As universidades de Lisboa e de Pardubice (República Checa) e a empresa portuguesa Smallmatek Lda. também estiveram presentes para discutir e colaborar no campo dos polímeros biodegradáveis e nanomateriais para diferentes aplicações. A iniciativa reuniu especialistas das áreas de química, engenharia de materiais, bioquímica, bioengenharia e biologia e a indústria para discutir e desenvolver revestimentos poliméricos multifuncionais biodegradáveis e de baixa (eco)toxicidade, destacando-se para a interseção entre estrutura química e função biológica e o impacto ambiental e na saúde humana.

A UA coorganizou a 1.ª Conferência Técnico-Científica da Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas (AM2R). O Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões recebeu esta iniciativa, sob o tema: “O futuro da mobilidade sustentável, de Portugal para o mundo”. Esta conferência proporcionou uma plataforma para apresentar novos produtos e serviços e partilhar os avanços e a investigação desenvolvida no setor das duas rodas.

A UA integrou o programa Erasmus Mundus Response_Able Futures em Design e Saúde. Este é um programa de Mestrado Conjunto Erasmus Mundus, com duração de dois anos, aprovado pela Comissão Europeia e resulta de uma iniciativa conjunta com a LUCA School of Arts (Bélgica), e a Sheffield Hallam University (Reino Unido). Na UA, o programa Response_Able Futures integra o Mestrado em Design. O objetivo do programa é formar estudantes para desenvolver soluções que contribuam para a inovação na área da saúde e dos cuidados, com impacto social e económico – através da criação de novos produtos, do design de materiais de literacia em saúde e cuidados, de interfaces de comunicação entre serviços, profissionais de saúde e utilizadores, ou da recomendação de políticas que promovam a humanização dos espaços de saúde e cuidados.

O Projeto A-AAGORA venceu o Prémio Atlantic Project Awards 2024. O Projeto A-AAGORA foi galardoado com o Prémio Atlantic Project Awards 2024, na categoria de Cooperação Internacional. Este prémio reconhece as contribuições significativas do projeto para enfrentar os desafios nos ecossistemas marinhos e costeiros por meio de abordagens colaborativas e inovadoras. A cerimónia de entrega do prémio decorreu no final de novembro, em Bordéus, durante a 11.ª Conferência da Plataforma de Stakeholders do Atlântico (ASPC 2024).

A UA coorganizou a conferência internacional da Agenda PRR NEXUS sobre “Transição Digital e Verde nos Portos Marítimos: Trends and Challenges – DGTMP 2024”, que decorreu em dezembro, na Universidade de Évora (UEv) e na Administração do Porto de Sines (APS). O objetivo da conferência foi partilhar os avanços, a investigação e tendências nas áreas de

logística digital e mobilidade sustentável em portos marítimos, essenciais para o desenvolvimento de uma atividade portuária eficiente e competitiva. Ao longo do congresso foram exploradas as tendências em termos de tecnologias, processos e estratégias que revolucionam a operação e gestão das infraestruturas portuárias. A UA integrou a comissão organizadora e científica da conferência.

A UA participa, de 2024 a 2027, no projeto intitulado “VRChem: Innovative Integration of Virtual Reality in Chemical Engineering Education”, financiado pela Agência Nacional Polaca do Programa Erasmus+, no âmbito da Ação 2 das Parcerias de Cooperação, e coordenado pela Faculdade de Engenharia Química e Tecnologia da Universidade Tecnológica de Cracóvia, na Polónia. Este projeto responde às necessidades da educação relacionadas com o estímulo a práticas inovadoras de aprendizagem e ensino, bem como o apoio à transformação digital e sustentável do sector do ensino superior. Ainda no âmbito deste projeto, está prevista a criação de uma comunidade interuniversitária com uma vasta experiência na tecnologia de RV e na formação de conteúdos disciplinares para o ensino da Engenharia Química. Esta trata-se de uma disciplina científica cujos resultados vão ao encontro das necessidades da indústria, das tecnologias de poupança de energia, bem como da proteção ambiental.

No início de novembro, a UA organizou ETP internacional do projeto GIA, o 1.º Entrepreneurship Training Programme (ETP) – Edição Internacional. Este evento, integrado no projeto Game It Away!, trouxe a Aveiro estudantes de vários países, incluindo Lituânia, Chipre e Polónia, para uma semana de imersão em empreendedorismo, inovação e game design. O ETP, desenvolvido pelo consórcio do projeto, teve como objetivo estimular práticas inovadoras de ensino e aprendizagem em Educação para o Empreendedorismo, unindo o empreendedorismo ao design de jogos. Os participantes tiveram acesso a *workshops*, seminários e atividades de *design* de jogos em makerspaces, auxiliados por formadores de diferentes universidades parceiras do projeto.

O consórcio do projeto FOOD ZONE reuniu-se em Nicósia, na sua terceira reunião transnacional. A UA marcou presença neste encontro, durante o qual foram discutidos os resultados dos eventos piloto realizados em cada um dos países parceiros. Neste evento foram apresentados e divulgados os materiais de formação desenvolvidos no âmbito do projeto, assim como as soluções alimentares em desenvolvimento. O encontro facilitou a troca de conhecimentos entre os diversos intervenientes e favoreceu um ambiente propício à discussão de futuras inovações e caminhos para o desenvolvimento de novos produtos. A participação da UA neste evento foi uma oportunidade para reforçar as relações com os parceiros industriais e institucionais, além de possibilitar sessões de networking que permitiram novas colaborações. Sob o mote “Geociências sem Fronteiras”, o DGeo acolheu as XI Jornadas da Associação Portuguesa de Geólogos (APG), em evento que ainda assinalou o 48.º Aniversário da APG.. Com a participação ativa de profissionais da área – docentes do ensino não superior e superior, investigadores, representantes de autoridades governamentais, especialistas em desenvolvimento local e regional, estudantes e público em geral, foram abordadas várias temáticas atuais onde as Geociências têm um papel fulcral e inovador, abrindo caminho para novas descobertas, para a resolução e minimização de vários desafios ambientais e de saúde e para um melhor ordenamento do território.

Governança



Governança

No contexto da sua missão, a UA assume-se como uma instituição socialmente responsável e comprometida no desenvolvimento sustentável, através da aplicação do conhecimento e da inovação científica e tecnológica e no absoluto respeito pela integralidade da pessoa humana e do seu entorno natural.

Em janeiro de 2024, a UA acolheu a *20th International Conference on Environmental, Cultural, Economic & Social*, no Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo (DEGEIT), com a participação de mais de 170 investigadores de 49 países distintos. Ao longo do evento, foram apresentados e discutidos mais de 120 artigos, e divulgados diversos posters científicos. A programação do evento contou ainda com a realização de diversos *workshops* especializados, proporcionando assim várias oportunidades de aprendizagem e de estabelecimento de redes e contactos entre os participantes.

O 3.º Encontro_Qualidade UA, iniciativa dirigida a toda a comunidade académica, juntou mais de uma centena de participantes, no DAO. A certificação de novas normas ISO, a partilha de resultados e boas práticas, bem como a discussão de novas ideias foram alguns dos pontos que preencheram este evento dirigido à comunidade UA. Apesar de ser uma iniciativa interna, estes Encontros têm contado com a presença de pessoas de outras instituições para a partilha de boas práticas e de conhecimento na área da qualidade. Pretende-se assim contribuir para a promoção da cultura da Qualidade da instituição, necessária à constante garantia e melhoria da qualidade dos processos desenvolvidos, principalmente no âmbito das funções nucleares da UA: ensino, investigação e cooperação.

Em fevereiro a UA assinalou-se o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, através do testemunho de 20 mulheres cientistas de cada uma das 20 unidades de investigação da Academia. Instituído pela ONU, este Dia pretende alertar o mundo para a desigualdade de género que ainda penaliza as oportunidades e carreiras das mulheres nos domínios da ciência, tecnologia e inovação.

“Clima Estável como Património Comum da Humanidade – o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) na consolidação da Lei do Clima Portuguesa”. Este foi o tema em mais uma sessão do Ciclo de Seminários sobre Sustentabilidade que decorreu em fevereiro. Na qualidade de uma das IES que assume o compromisso de neutralidade carbónica, da pegada ecológica e é *nature positive*, na UA, a sustentabilidade tem vindo a ganhar a importância na instituição, das práticas diárias às ações mais pontuais e ainda na investigação desenvolvida.

Em fevereiro, a equipa do projeto “R3EA – Energias Renováveis: Avaliação económica e de externalidades”, promoveu um evento sobre “Externalidades de Energia renovável na Região

Centro de Portugal”. O evento proporcionou uma discussão sobre questões focais de transição energética, como a relevância da avaliação de externalidades e avaliação de projetos de energia renovável, considerando todas as dimensões da sustentabilidade. Os participantes foram sensibilizados para os impactos positivos e negativos dos projetos de fontes renováveis em diferentes escalas, proporcionando-lhes uma melhor compreensão e informação sobre possíveis implicações políticas.

O evento In Touch Networking Today, a Job Tomorrow decorreu em março na Reitoria da UA e noutros locais do Campus de Santiago, com sessões de *pitch*, uma feira de emprego e a participação de vários *keynote speakers*. O principal foco desta edição foi Globalização e Cultura, havendo dinâmicas de sensibilização sobre este tema durante o evento. Este evento In Touch foi concebido para aproximar os estudantes ao tecido empresarial e facilitar o seu ingresso no mercado de trabalho. Ainda em março decorreu o Ciclo de tertúlias GeoConversas teve a sua 16.^a edição “Geociências e Geoparques”.

A Conferência da Década dos Oceanos 2024, no âmbito da iniciativa Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) da ONU, decorreu em Barcelona, em abril. Membros da comunidade e de projetos desenvolvidos na UA estiveram presentes, intervindo no evento satélite desta Conferência, designado *Building a strong scientific community in support of a sustainable Atlantic Ocean*, sobre o projeto A-AAGORA – *Blueprint for Atlantic-Arctic Agora on cross-sectoral cooperation for restoration of marine and coastal ecosystems and increased climate resilience through transformative innovation*. A UA também esteve presente no âmbito do programa “Challenger 150 – A decade to study deep-sea life”.

“A sustentabilidade das IES na Europa: ECIU e as alianças europeias” foi o tema em debate, no 2.º Encontro de Sustentabilidade-UA, realizado em maio, a partir do exemplo da parceria europeia de instituições de ensino superior – ECIU. Algumas destas alianças universitárias europeias anunciam que estão a criar as “universidades do futuro” com o objetivo comum de desenvolver novas normas e limites para o ensino superior europeu.

Em julho, teve lugar no Auditório do DEMaC, mais um Seminário, inserido no Ciclo de Seminários sobre Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior, sob a temática “Comprar + Sustentável: Verde, Social e de Inovação”.

Em palestra do “Café com Ciência” debateu-se o tema “Os Ecossistemas de Carbono Azul e as alterações climáticas: Amigos ou Inimigos?”. Os ecossistemas de carbono azul são zonas húmidas costeiras que incluem as pradarias de ervas marinhas, os sapais e os mangais, distribuídos por todo o globo, e nesta iniciativa será discutida a sua importância, a forma como influenciam e são influenciados pelas alterações globais, e que medidas podem ser implementadas para os restaurar, contribuindo para assegurar a biodiversidade e atingir as metas internacionais de neutralidade climática, a partir de exemplos da Ria de Aveiro.

No âmbito das comemorações dos seus 50 anos, no Ciclo de Conversas Ousadia e Liberdade, e porque as preocupações em torno das alterações climáticas são globais e têm impactos na saúde humana, financeira, social e ambiental, a UA organizou uma conversa, sob o tema “Missão: Baixar a Temperatura do Planeta”. Esta iniciativa pretendeu discutir qual a missão e a capacidade de intervenção de uma IES na conquista, mobilização e manutenção das várias dimensões da sustentabilidade.

A UA esteve presente na Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego – e procurou surpreender os visitantes com um espaço inovador e sustentável, onde é possível “embarcar” numa “viagem” muito especial. Elementos naturais e reciclados construíram o *stand* apresentado pela UA, onde a redução do uso de papel priorizou os recursos digitais. O protagonismo maior foi para o “dome” com projeção 360.º que “transportou” os visitantes até à UA, à cidade e região de Aveiro, numa união entre tecnologia e emoção. Depois da estreia neste evento no Porto, em março a UA já tinha estado presente na Futurália, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), a maior feira de educação, formação e empregabilidade do país. A UA apresentou-se com uma experiência imersiva com especial destaque para a sustentabilidade, incluindo, novamente, o novo expositor que leva a UA e a região aos visitantes, numa experiência distintiva em que o digital substitui o papel.

A UA recebeu alguns membros do consórcio da Agenda AM2R, sobre inovação no sector das duas rodas, para uma visita ao DEM, acompanhada por professores e técnicos do departamento. Seguiu-se uma reunião de acompanhamento do Work Package 3 (WP3) onde foi apresentando um protótipo da Maria Bike, uma scooter elétrica sustentável que está a ser desenvolvida nesta Agenda com produção assente em materiais reciclados e recicláveis. Para a Maria Bike foi também desenvolvida uma aplicação para Android e iOS que permite o acesso às configurações do veículo em tempo real, possibilitando consultar informações sobre a bateria, velocímetro e localização geográfica.

A UA lançou o desafio para um debate e troca de experiências sobre inovação, reunindo representantes de empresas e membros da comunidade científica. O evento “+50 anos a inovar Portugal”, decorreu em maio, no Centro de Artes de Águeda, e adveio da relevância de debater estes temas para lá da UA, começando por um território de extensão da Universidade. Durante o evento decorreram quatro momentos de conversa com diferentes entidades de promoção da colaboração entre o sistema científico e as empresas, até ao final com momentos de *networking* e convívio entre os presentes.

Em junho, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), decorreu o evento da Missão da UE “Restore our Ocean and Waters by 2030” – Traçando um Rumo Regional para a Missão de Restaurar os Nossos Oceanos e Águas até 2030: Fomentando Inovações Sustentáveis na Região Centro, Portugal”. Este evento, coorganizado pela CCDRC e pela UA, em colaboração com os projetos A-AAGORA e BlueMissionAA, contou com quatro painéis temáticos e teve como objetivo mobilizar os cidadãos e os principais atores regionais, com especial ênfase no setor empresarial, gestores de áreas protegidas e autoridades da Região Centro de Portugal, para participarem ativamente na concretização dos objetivos estabelecidos pela Missão da UE, em particular no codesenvolvimento de soluções inovadoras, alinhadas com a Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3 Centro).

Ainda em junho, a UA surgiu nas primeiras 30 instituições do mundo no indicador “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”, de acordo com o ranking THE que avalia a aplicação dos ODS pelas IES. Globalmente, a UA melhora a pontuação geral face à anterior edição deste ranking, renovando a sua posição entre os lugares 201-300 a nível mundial e sobe uma posição a nível nacional – está agora em terceiro lugar nacional, *ex aequo* com as universidades Católica e do Minho.

A nível mundial, a UA surge no *top* 100 nos ODS 14, 15 e 1: Proteger a vida marinha, na posição 83, Proteger a vida terrestre, na posição 84, e Erradicação da pobreza, equivalendo ao 92.º lugar. A Academia Aveirense aparece ainda no *top* 200 mundial nos seguintes ODS: Educação de qualidade, Água potável e saneamento, Reduzir as desigualdades, Produção e consumo sustentáveis.

No contexto nacional, para além da primeira posição no ODS 17, “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”, refletindo os esforços da universidade na promoção de parcerias e cooperação internacionais robustas para alcançar todos os ODS, a UA está igualmente na primeira posição no ODS 1 “Erradicação da pobreza”. Destaca-se ainda o segundo lugar nacional no ODS 14 “Proteger a vida marinha” e no ODS 15 “Proteger a vida terrestre”. A UA participa voluntariamente desde a primeira edição deste ranking, sendo a única IES portuguesa a reportar nos 17 ODS.

Em julho, a UA e a CIRA organizaram o evento: “Futuros da Educação: A UA e a Região de Aveiro”. Esta foi uma oportunidade para discutir o futuro da educação da Região, com o objetivo principal de criar sinergias para enfrentar os atuais desafios da educação. Assim como, abrir oportunidades para desenhar futuras colaborações entre a UA e os municípios da Região, promovendo o desenvolvimento sustentável da educação.

A UA foi distinguida com uma menção honrosa no prestigiado prémio *Award for Excellence in Internationalisation*, atribuído pela *European Association for International Education*. Este prémio reconhece as IES que se destacaram na implementação de soluções inovadoras e inclusivas na área da internacionalização, contribuindo para moldar a educação internacional de forma responsável e com impacto significativo. De acordo com o painel de avaliação, a UA destacou-se não só pela sua estratégia ambiciosa e entusiástica de internacionalização, mas também pelo seu forte compromisso com a sustentabilidade ambiental e foco no envolvimento regional como áreas de excelência. Estes elementos, combinados, contribuíram para que a UA fosse reconhecida como uma instituição com um impacto significativo a nível local e global.

Em novembro, realizou-se na Sala de Atos Académicos, o encontro “Mulheres em tecnologia na UA: o desafio de ser mulher na área da tecnologia nos 50 anos da UA”. Esta foi uma iniciativa da Geek Girls Portugal – núcleo de Aveiro, inserida no programa de comemorações do 50.º aniversário da UA. A comunidade Geek Girls Portugal (G2PT) nasceu em 2010 e é a primeira comunidade portuguesa criada para dar a conhecer e juntar mulheres na área tecnológica através de encontros regulares, e a sua missão foca-se no envolvimento, inspiração e capacitação, apoio ao desenvolvimento e progressão profissional de mulheres na área tecnológica.

Ainda em novembro, a UA encerrou as celebrações dos 50 anos com um programa especial e variado que incluiu uma cápsula do tempo, um debate com várias personalidades e um documentário, entre outras atividades. As iniciativas iniciam com a exibição do documentário “Utopia” (que resultou de uma parceria entre o DeCA e os SCIRP) e a intervenção do Comissário do Plano Nacional das Artes. A instituição encerrou as comemorações com duas ações simbólicas: a inauguração do Glossário, um imponente totem de 6 metros de altura, e o encerramento de uma cápsula do tempo, no Espaço 50, uma área especialmente dedicada aos 50 anos de vida da Academia situada junto à entrada sudoeste do Campus de Santiago.

Neste mês anda, realizou-se a 18.ª edição da sessão de palestras “Geoconversa sobre...”, desta vez sobre a temática da perfuração científica do oceano e a sua relevância para a investigação do

clima da Terra. O evento decorreu no Auditório do DGeo, sob o título “The starring role of Scientific Ocean Drilling to discover the changing states of Earth’s Climate during the past 66 million years”.

Desta feita, sob o tema “Futuro Presente”, encerrou-se o Ciclo de Conversas Ousadia e Liberdade, uma iniciativa realizada no âmbito do 50.º aniversário da UA, que assinalou também o encerramento de um ano de celebrações. A inovação e ritmo de mudança a nível global; as relações com o trabalho e as migrações; o conceito de fronteiras nas suas diversas dimensões; a saúde e o bem-estar; as relações sociais, a sustentabilidade e a participação dos jovens, estas foram algumas das preocupações abordadas nesta conversa que reuniu à mesa alguns jovens com participação ativa na sociedade, em áreas diversas, a desenhar futuros possíveis para preocupações atuais com repercussões na sociedade e na universidade.

Campi sustentável

Procurando ser exemplo na sustentabilidade de eventos, a UA assumiu o compromisso de tornar os seus eventos mais sustentáveis, enquadrados na norma ISO 20121 de Gestão Sustentável de Eventos. Para atingir esse objetivo, os SCIRP estão a alinhar a realização de eventos (Dia da UA, o período de Acolhimento aos novos estudantes e o Aniversário da UA) não só com os objetivos da ISO 20121, mas também com os ODS da Agenda da ONU para 2030. O plano será desenvolvido até 2027, sendo as primeiras ações introduzidas em 2024.

Precisamente como primeiro passo no sentido do compromisso de tornar os seus eventos mais sustentáveis, enquadrados na norma ISO 20121 de Gestão Sustentável de Eventos, o dia da entrega dos diplomas, tal como a manhã da véspera, de homenagem aos trabalhadores da UA, será monitorizado pelos serviços através de um conjunto de indicadores, cumprindo o Plano Estratégico dos Eventos para a Sustentabilidade.

Na semana de 19 a 23 de fevereiro, as Competições Nacionais de Ciência em REDE, promovidas pelo Projecto Matemática Ensino da UA, mobilizaram a participação de 12.350 estudantes que disputaram provas de conhecimento em diversas áreas, do primeiro ciclo ao ensino secundário. Promovido localmente por várias escolas de todo o país que, apesar de dispersas geograficamente, encontraram-se durante esta semana ligadas online. Com recurso a este jogo, que possibilita realização de provas, em rede, em matemática, português, inglês, física, química, biologia, geologia, ecologia, cidadania, cultura geral e literacia financeira. (ensino)

Os conceitos de Cultura, territórios e comunidades juntaram várias personalidades na UA, agentes culturais e jornalistas estiveram na agenda do Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro (GrETUA) em fevereiro, quando decorreu o evento “Mapa, Território e Identidade: qual o papel de uma Universidade?”.

O recém-criado GED-CESAM tem como pilar da sua ação o estreitamento dos laços entre os alunos e a comunidade académica e não académica. Neste âmbito, organizou o primeiro concurso *Pitch or Perish*, em que pretendeu chamar a atenção para a necessidade de os investigadores comunicarem os seus trabalhos numa linguagem simples e acessível ao público não académico.

O projeto Erasmus + “EduCinema”, liderado pela Universidade de Santiago de Compostela e que tem a UA no consórcio responsável, foi recentemente reconhecido como modelo de boas

práticas pela UE. Desenvolvido entre 2021 e 2023, este projeto visa contribuir para um Turismo Verde, recorrendo ao cinema como recurso pedagógico na ação climática e na sensibilização de jovens para as alterações climáticas.

Em maio estreou o podcast “Science Cast – Uma Conversa com Ciência” resultante de uma parceria entre o CICECO, o CESAM e a produtora PlaySolutions. O seu objetivo é promover o interesse do público pela ciência, convidando em cada episódio, um cientista e comunicador de ciência, reconhecendo os seus trabalhos e descobertas, dentro e fora do laboratório e da carreira.

O Conselho de Gestão Estratégica do Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia Azul, reuniu-se em julho no CEPAM-ECOMARE, na Gafanha da Nazaré, com a presença da Secretária de Estado do Mar. Esta reunião visou promover um acompanhamento próximo dos trabalhos em curso dos vários polos que compõem esta rede, em que se inclui o Polo de Aveiro (CITAQUA).

A CoBI do DBio da UA é uma coleção única de invertebrados marinhos, cuidada e valorizada no seio da UA e é um dos objetos-marca em 50 anos da instituição. Pequenos seres, sobretudo invertebrados do mar profundo e costeiro, alguns bem conhecidos dos pescadores, outros desconhecidos até de especialistas, fazem parte da coleção. Alguns exemplares são material tipo, ou seja, são os que representam as características de espécie nova para a ciência.

Em setembro, “Mar, Ciência e Educação Ambiental” no fim de semana da Noite Europeia dos Investigadores. A iniciativa *BlueNIGHTs* assinalou a Noite Europeia dos Investigadores, convidando a população local da região a conhecer parte da investigação e dos investigadores da UA, num programa mais compacto e de livre acesso, na Assembleia Theatro da Torreira. O evento foi promovido por investigadores do DBIO e do CESAM, com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa e da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) e incluiu uma conversa sobre “A importância da Literacia Científica para a Educação Ambiental”.

A Exposição de fotografias “BIODIVERSIDADE – Olhares que falam” esteve patente na Galeria de Exposições do DBIO. Esta exposição, pretendeu dar a conhecer os trabalhos que fazem da fotografia um modo de contemplar a Natureza, e da escolha de belíssimas imagens um meio para a divulgação e conservação da biodiversidade do planeta, sendo assim, mais um contributo para a urgência da preservação e divulgação da biodiversidade. No mesmo espaço, no mês de março, foi inaugurada a Exposição de fotografia ‘Alados do Vouga’, o objetivo desta mostra foi dar a conhecer um pouco da diversidade dos organismos alados que habitam na Região de Aveiro.

A UA voltou a acolher, no DEGEIT, o *Roadshow* da Casa do Impacto, para dar a conhecer as iniciativas e programas de apoio aos empreendedores com ideias e projetos de impacto social e debater ainda a Comunicação de Impacto. A Casa do Impacto é o maior *hub* de empreendedorismo de impacto social e ambiental em Portugal, com mais de 70 *startups*, pretende promover e difundir as melhores práticas e oportunidades existentes para todos aqueles que se interessem por temas relacionados com Inovação, Empreendedorismo, Sustentabilidade e Impacto.

Em junho foram inauguradas as novas instalações da Divisão Internacional da UA, que integram também um espaço dedicado à espiritualidade. Cantou-se ainda os parabéns ao CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, pelo seu 5.º aniversário, fazendo todos os anos, milhares de atendimentos. No mesmo mês, a Divisão Internacional da UA voltou a organizar a International Staff Week, um evento que decorreu no âmbito do programa Erasmus+ ICM,

este ano focada no tema “Intercultural Communication”. Durante cinco dias, vários docentes e não docentes partilharam com os participantes, de diversos países, práticas e pontos de vista essenciais para equipas e instituições cada vez mais globais.

Em evento que destacou a inovação e o compromisso ambiental da UA, foi inaugurada no DEGEIT, a primeira *Living Wall* da instituição, a partir de um projeto da equipa JEAR. Estas paredes verdes são sistemas verticais que integram vegetação em ambientes urbanos, utilizando uma combinação de plantas, substratos e sistemas de irrigação para criar uma cobertura verde (tanto em espaços internos quanto externos), proporcionando benefícios estéticos e funcionais e revitalizando o ambiente do departamento.

Coincidindo com o Dia Nacional da Sustentabilidade, o Ciclo de Seminários sobre Sustentabilidade da UA, ficou marcado pela presença da marca Planetiers, que reuniram em outubro, igualmente em Aveiro, investidores e empreendedores da economia verde e oradores influentes de todas as partes do globo, com o objetivo de criar valor e emprego, tendo por base a sustentabilidade. A sessão na UA, como no ano anterior, serviu de apresentação do seu projeto à comunidade.

Esteve presente na UA o projeto Go Green da Erasmus Student Network Aveiro (ESNA), em parceria com a Countisystems, através do Movimento Merece, que transforma cartões de plástico em mobiliário urbano e florestas mais verdes. Até dezembro, através dos pontos de recolha, cada quilo de cartões de plástico com componentes eletrónicos teve a finalidade de reciclagem em mobília de rua e cada quilo corresponde ainda a uma árvore, a plantar no início de 2025.

Debater a sustentabilidade nas instituições de ensino superior (IES) foi o mote da 6.^a Conferência Campus Sustentável, que decorreu na UA em outubro, com centenas de participantes entre diversos painéis. Além de se debaterem as boas práticas nas IES, vários oradores sublinharam a importância de se colocar a natureza no centro da agenda, das preocupações e da economia, “a integração dos ODS nas práticas de investigação e cooperação, também é uma missão indissociável das universidades”. Este evento procurou cumprir os princípios da Norma ISO 20121 de gestão de eventos sustentáveis, no que foi bem-sucedido.

Desde o final de outubro, a comunidade académica passou a ter cinco bicicletas disponíveis para deslocações dentro dos campi. Os interessados poderão requisitar a sua bicicleta, na hora, sem custos associados, devolvendo-a no próprio dia. O objetivo, prosseguido pelos SASUA, é garantir a rápida e fácil deslocação entre os vários campus, por exemplo, para ir à cantina do Crasto, evitando assim a existência de fila na cantina de Santiago.

Bem-estar

O bem-estar da comunidade UA, considerado de uma forma transversal, continua a ser uma prioridade da ação da instituição, procurando-se atingir a melhor satisfação pela participação na vida da instituição e alcançar o melhor de cada um nas suas diversas atividades.

Em fevereiro, sob organização da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, realizou-se mais uma sessão “Saúde à Mesa”, sob o mote ‘Triunfos e barreiras na senda da alimentação saudável’, numa oportunidade de reflexão sobre nutrição oncológica. Um *focus group* realizou uma reflexão

fundamental, com a presença de especialistas, num momento especial de partilha em que o maior objetivo foi dar voz aos doentes, aos sobreviventes e outros interessados. Já em maio, ainda no programa “Saúde à Mesa... e não só!”, o tema foi a reabilitação em doenças crónicas: doença pulmonar obstrutiva crónica DPOC, cancro e AVC, reunindo um painel de especialistas.

Igualmente em fevereiro, no âmbito do programa de comemoração do seu 50.º aniversário, a UA recebeu, a iniciativa especial “Arqueologia do tempo presente: obras da coleção da Fundação Ilídio Pinho”, uma exposição de arte contemporânea que parte dos conceitos ousadia e liberdade para mostrar ao público a riqueza artística portuguesa das últimas décadas.

Na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA-UA), um grupo de estudantes promoveram um *workshop* de hábitos alimentares saudáveis, em projeto que visa a promoção de hábitos alimentares saudáveis e o desenvolvimento de competências culinárias dos jovens adultos. A iniciativa pretendeu fornecer conhecimentos sobre nutrição e também desenvolver competências culinárias essenciais para uma vida saudável e equilibrada.

Na sequência do lançamento da estratégia de promoção do empreendedorismo STEP UP UA Empreendedora e da abertura do Centro de Empreendedorismo da UA, dinamizaram-se um conjunto de iniciativas com vista a sensibilizar e capacitar os potenciais empreendedores. Saúde Mental e Empreendedorismo foi o mote da 1.ª *talk* “STEP by STEP with...”, em outubro, num ciclo de conversas informais, destinadas aos membros da academia e da região. Nesta sessão, exploraram-se os desafios de equilibrar a gestão de um negócio com o cuidado da saúde mental, abordando temas como sinais de alerta para o *burnout*, gestão do *stress* e técnicas práticas de autocuidado, as diferentes perspetivas sobre o erro e o fracasso, a importância do autoconhecimento, da resiliência e de uma atitude positiva.

A assinalar o Dia Internacional da Saúde Mental, realizou-se a iniciativa “Depressão: o que precisas mesmo de saber”. A UA mantém-se atenta a essa realidade e partilha regularmente informação que inclui serviços a recorrer. O programa Saúde e bem-estar do Gabinete de Apoio ao Estudantes da Reitoria e Associação Académica, disponibilizou ações e aconselhamento no âmbito da saúde mental e bem-estar, enquanto os Serviços de Ação Social acompanharam os pedidos do cheque psicólogo, em vigor neste ano letivo.

A UA apoiou o Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas que visa promover práticas de voluntariado juvenil no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, contribuindo ainda para os ODS e projetos a decorrer até novembro de 2024.

No início de novembro, os Festivais de Outono juntaram novamente a voz do fadista Camané e o piano habitualmente improvisador de Mário Laginha, no auditório Renato Araújo, para o concerto “Aqui está-se sossegado”. Já o “Grande Mistério”, a fé e o sagrado traduzidos na pauta, ouviu-se, na Sé de Aveiro, pelo duo formado pela soprano Orlanda Velez Isidro e Ricardo Toste, no órgão.

Obras de mestres, como Mozart, Wolf, Fauré, Debussy, Ravel e Elgar, fizeram parte do programa do concerto da Orquestra Filarmonia das Beiras, integrado nas comemorações dos 51 anos a UA, que teve lugar em dezembro, no Teatro Aveirense.

Maria de Buenos Aires Revisitada foi o nome do projeto artístico que propôs uma recriação cénica da obra “María de Buenos Aires”. Este projeto, cujos espetáculos decorreram entre novembro de 2024 a janeiro de 2025, englobou uma série de espetáculos com a participação de membros do Instituto de

Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md), docentes da Universidade de Aveiro (UA) e da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE-P.Porto), entre outros.

Diagnóstico ambiental

A dimensão ambiental assume uma relevância programática para uma universidade ambiciosa sobre o futuro. No seu plano estratégico para este quadriénio, a UA ambiciona contribuir para a concretização dos 30 compromissos globais de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU para 2030, do Pacto Ecológico Europeu para 2030 e da neutralidade carbónica em 2050, e do Plano Nacional Energia e Clima 2030. Neste sentido, a UA juntou um grupo de especialistas para radiografarem o atual estado do planeta e apontarem caminhos para o salvar, o tema da conversa foi “Missão: Baixar a Temperatura do Planeta” – o encontro decorreu no âmbito do Ciclo de Conversas Ousadia e Liberdade, uma das iniciativas que assinalou os 50 anos da UA e aconteceu na Escola Superior Aveiro-Norte (ESAN), em pleno Dia Nacional da Sustentabilidade.

Em outubro, a UA participou na conferência “Optimization and Wildfire”, que decorreu no Luso, no âmbito do projeto “O3F – An Optimization Framework for Reducing Forest Fire”. Os temas abordados foram diversos, incluindo a gestão dos combustíveis e a otimização das táticas de supressão. A conferência contou com 58 participantes de 14 países, 46 dos quais realizaram apresentações.

Reflorestação

Em outubro realizou-se no âmbito da 6.ª edição do projeto “Plantar o Futuro”, mais uma ação de entrega de árvores à comunidade académica, para posterior plantação. Esta foi uma iniciativa organizada pela Associação Agora Aveiro em colaboração com a UA e o Município de Estarreja. Incluindo medronheiros, sobreiros, carvalhos-alvarinhos, pilriteiros e azevinhos, serão cerca de mil as árvores de espécies nativas da região que serão entregues.

O DAO e o CESAM organizaram, após os incêndios de setembro 2024, os maiores incêndios florestais de sempre em Portugal a nível de área ardida (10.000ha), um curso sobre Desertificação e Mitigação dos Efeitos dos Incêndios Rurais, nos municípios afetados de Sever do Vouga e Águeda. Esta atividade, realizada em outubro, foi organizada no âmbito do curso internacional *Issues and Concepts in International Land and Water Management*, da Universidade de Wageningen (Países Baixos). Em novembro, na Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha, sobre a mesma temática, dinamizou-se a partir Departamento de Educação e Psicologia (DEP) da UA, o *workshop* “Perder e Viver após a Catástrofe Natural: estratégias para lidar com o luto ecológico”.

Energia

Prosseguindo os objetivos traçados e o trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos, e considerando as diretrizes Europeias e Nacionais relativas à energia, a UA tem concretizado a ambição de ser uma IES progressivamente mais eficiente energeticamente.

Novamente, no período habitual entre setembro e outubro, regressou o projeto UAUbike. Este ano com 238 bicicletas para aluguer durante um semestre e destinam-se a toda a comunidade da UA, desde estudantes, docentes, investigadores, bolseiros e pessoal técnico-administrativo e de gestão. Este projeto, desde 2024, está operacionalizado exclusivamente através de verbas próprias da UA.

Conciliação

Perante os graves incêndios florestais que assolaram o país e a região, com reflexos na organização da vida pessoal dos trabalhadores e dos estudantes e inerentes riscos para a saúde e integridade, impôs-se a adoção de medidas excecionais. No dia 17 de setembro, o Reitor da UA determinou a suspensão de atividades ao ar livre, a dispensa de deslocações não essenciais e o regresso a casa de quem se encontrasse nas instalações, autorizando o recurso ao teletrabalho, sempre que possível, e a modelos híbridos permitindo a continuidade das atividades letivas.

Ações em curso



Ações em curso

A UA prossegue as suas atividades para melhoria contínua das suas políticas e práticas de sustentabilidade. Para além das ações e medidas apresentadas neste documento, relativas ao ano de 2024, estão em curso um conjunto de iniciativas que projetam a sua concretização para os anos vindouros.

Património natural e cultural

A mais significativa coleção de discos goma-laca do país está na UA, incluindo os primeiros discos gravados em Portugal. Este acervo já deu origem ao programa de rádio “Giro 78”. A coleção de registos de 78 rotações, ou discos de goma-laca, porque era nessa resina (produzida por um inseto) que eram maioritariamente concebidos, conservada na UA atinge um total de 8 mil unidades. A doação mais volumosa deve-se a José Moças e é composta por discos editados entre 1900 e 1950, maioritariamente gravações de fado, música para teatro de revista, grandes êxitos da rádio das décadas de 1940 e 1950 em Portugal e no Brasil, mas também monólogos ou representações de cenas históricas como a Implantação da República.

Comunidade UA e a responsabilidade social

Precisamente, 87 nacionalidades, convivem nos *campi* da UA no ano letivo 2024-25. Em setembro foram registados mais de 500 novos alunos inscritos em todos os ciclos de estudos, bem como em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP), cursos de especialização e cursos de formação avançada. A estes, somam-se os mais de 450 novos estudantes que chegaram à UA em regime de mobilidade. A sessão de acolhimento aos estudantes estrangeiros decorreu na Nave Multifunções Caixa UA, confirmando o empenho da UA em bem acolher e bem integrar. A Divisão Internacional da UA dinamizou a habitual sessão de boas-vindas para os novos estudantes internacionais e estudantes *Erasmus+ Incoming*. Os estudantes foram desafiados a trazer um prato típico do seu país para um lanche partilhado, além de uma fotografia ou postal da sua cidade natal para exposição. Além da componente informativa, os participantes puderam conhecer outros estudantes internacionais, promovendo-se um ambiente de partilha e convivência, num evento dinâmico cujo objetivo é acolher os novos estudantes.

Para um ano de mobilidade, ao abrigo do programa Erasmus e do *International Credit Mobility*, juntam-se no 2.º semestre, mais de 240 estudantes de vários pontos do globo. Para os

receber, a Divisão Internacional organizou nova sessão de acolhimento que decorreu na Galeria Multifunções da UA com muita animação e comida de todo o mundo.

Em maio, a cidade de Aveiro voltou a acolher o *Pint of Science*, o maior festival internacional de comunicação de ciência. Este festival convidou cientistas a partilhar o seu dia-a-dia e os projetos em que estão envolvidos, em bares locais, com o objetivo de ajudar a descomplicar a ciência e assim fazê-la chegar a todos.

Ainda em maio, a UA acolheu a visita dos parceiros internacionais do projeto *FOOD ZONE – Supporting the Skills of FOOD Producers, SMEs and the Tourism Ecosystem through the Development of Regenerative Food Tourism Experiences*, para mais uma reunião transnacional. Este projeto teve como objetivos contribuir para o desenvolvimento das competências no contexto das equipas de gestão das pequenas e médias empresas associadas à cadeia de valor no setor do turismo, tendo como meta organizações mais sustentáveis, regenerativas, inclusivas e resilientes, reforçando os ecossistemas turísticos regionais. O projeto pretende ainda ligar o ecossistema alimentar e turístico mais amplo e ajudar a promover a inovação e a mudança sustentável no setor do turismo alimentar.

Em setembro, a UA voltou a dar as boas-vindas aos mais de 2.000 novos alunos, com um grande piquenique na alameda do *campus*. A iniciativa, que é já uma tradição na Academia, visa proporcionar um ambiente descontraído e acolhedor para os novos alunos, de convívio com colegas e professores, entre brindes e outras atividades.

Durante a vaga de incêndios que assolou o país e a região, no mês de setembro, a UA solidarizou-se com os bombeiros da região, associando-se à comunidade civil e empresarial, e apelou à sua comunidade para a doação de bens específicos a entregar nos pontos de recolha disponibilizados por cada unidade orgânica. A UA entregou ainda refeições prontas aos Bombeiros Voluntários, providenciadas pelos Serviços de Ação Social.

No final de setembro, a UA através da Fábrica Centro Ciência Viva, associou-se mais uma vez à celebração da Noite Europeia dos Investigadores, uma iniciativa que procura aproximar a ciência e os investigadores do público em geral, agregando Ciência, Tecnologia e Arte. Num ambiente descontraído e informal, aberto à cidade, foram proporcionados momentos de contacto direto entre investigadores e o público participante, através de diversas atividades de comunicação e divulgação de ciência, tais como a Feira de Ciência e Tecnologia “Science@UA”, *workshops*, exposições e a antestreia de um espetáculo de Arte & Ciência.

Em novembro, a UA e Fábrica Centro Ciência Viva celebraram o Dia da Cultura Científica com programa dedicado à Saúde, com um programa para todas as idades dedicado ao tema da Saúde. *Workshops*, uma mesa redonda e um espetáculo de Arte & Ciência, assinalaram esta data em homenagem ao professor, poeta e divulgador de ciência Rómulo de Carvalho.

A comunidade académica da UA foi convidada a participar na iniciativa solidária ShareToy, que consiste na recolha de brinquedos, novos, usados ou com pequenos defeitos eletrónicos, que serão reparados e limpos por estudantes voluntários para que fiquem prontos a levar sorrisos a uma criança no Natal. A par da recolha que decorreu até ao início de dezembro, a organização procurou também alunos que ajudassem na limpeza e reparação dos brinquedos.

O Gabinete de Cibersegurança (GCS) da UA lançou um novo vídeo dedicado à navegação segura na internet, para consciencializar o público dos riscos e precauções necessárias na

exploração da internet. O vídeo abordou o conceito de cibersegurança, através de uma analogia simples: tal como existem cuidados específicos ao navegar em desportos náuticos, também a navegação *online* carece de práticas de prevenção de problemas.

Relatório de Sustentabilidade

Universidade
de Aveiro
2024



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis